ANO 67 Nº 19457
WWW.DGABC.COM.BR • R$ 2,00
SEGUNDA-FEIRA, 3 DE JUNHO DE 2024

DIÁRIO DO GRANDE ABC

Penha reclama de machismo na política em Rio Grande

Prefeita de Rio Grande da Serra, Penha Fumagalli (PSD) reclama do que considera agressões misóginas. Ela diz que fala machista é travestida de crítica política. Ataques partem de vereadores de oposição. Pré-candidato ao Paço, Akira do Povo (Podemos) disse recentemente que a chefe do Executivo está "abrindo as pernas da cidade para qualquer empresário com dinheiro". Elias Policial (Podemos) sugeriu assassinar a secretária de Administração, Alexandra Aguiar, por supostos atrasos em licitações: "Dependendo do grau de incompetência só restaria o fuzilamento". Para Penha, se o prefeito fosse homem, comportamento seria outro. Akira cita "vitimismo". Elias não se manifestou. *Política 3*


Celso Luiz
'GEADA'. Automóveis amanheceram cobertos de pó branco no Parque São Vicente

'Geada química' aflige vizinhos de refinaria em Mauá

Cetesb responsabiliza unidade da Petrobras por emissão de pó fino e branco que tem preocupado moradores de bairros próximos ao Polo Petroquímico

Moradores do Parque São Vicente e Jardim Araguaia, em Mauá, vizinhos do Polo Petroquímico de Capuava, reclamam do que chamam de 'geada química', queda de pó fino e branco ocorrida nos últimos dias. A Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental investiga o fenômeno e o atribui à Recap (Refinaria de Capuava) da Petrobras – que já foi multada no valor de R$ 69.525 em 2020 por liberar 20 toneladas de material particulado na atmosfera. Cetesb afirma que empresa pode voltar a ser punida e receberá recomendações técnicas para evitar a repetição de episódios do tipo. Petrobras informa que a emissão de partículas ocorreu na retomada de unidades de refino de petróleo após parada programada para manutenção. Companhia alega que "o pó é inofensivo às pessoas e ao meio ambiente", no que é contestada pela médica Angela Zaccarelli. *Setecidades 1*

SAÚDE MENTAL

Quadro de depressão provoca afastamento de 150 mil brasileiros do trabalho, diz INSS

Depressão é responsável pelo pagamento de 149,3 mil benefícios previdenciários por incapacidade temporária no Brasil. Excesso de atividades, pressão por metas e jornadas exaustivas são causas. *Economia 5*

CONTRA O COSTA RICA-MS

Ramalhão aplica uma goleada por 5 a 2 em primeira vitória pela Série D do Brasileiro

O Santo André conquistou ontem, na sexta rodada, a primeira vitória na Série D do Campeonato Brasileiro. O Ramalhão goleou o Costa Rica-MS, por 5 a 2, mesmo jogando em Mato Grosso do Sul. *Esportes 6*

ENTREVISTA DA SEMANA

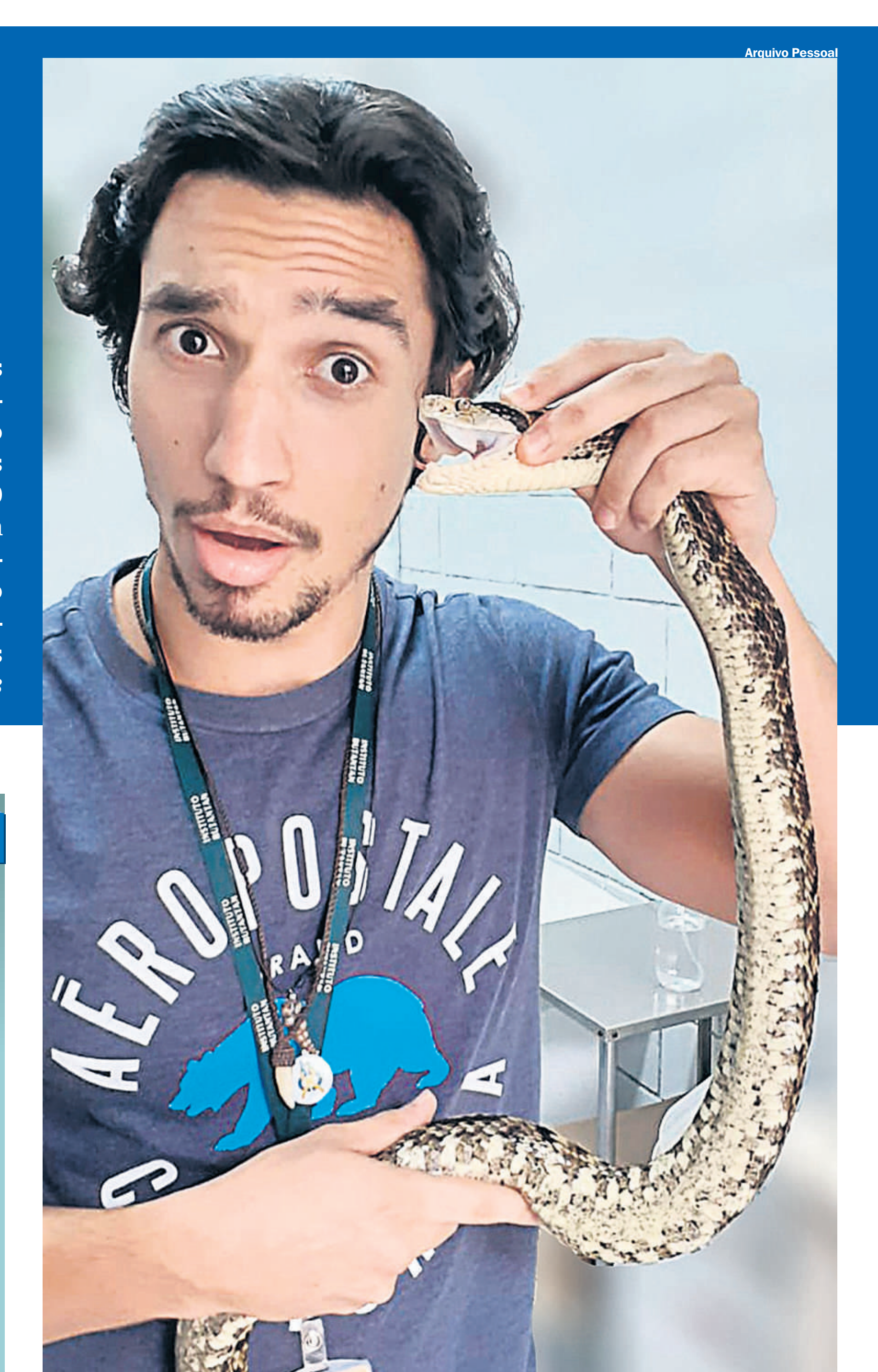
Construtor persegue o objetivo de lançar a cada ano R$ 1 bi em projetos imobiliários

Ex-corretor e executivo em algumas das maiores construtoras do Brasil, Eloy Ferreira fundou a incorporadora América Realty, em Santo André, com a qual planeja atingir R$ 1 bilhão em vendas anuais. *Política 4*

EM PESQUISA

Andreense pisou 40 mil vezes em 116 cobras por amor à ciência

Para entender melhor quais fatores estimulam a agressividade das serpentes, o biólogo andreense João Miguel Alves Nunes, 26 anos, pisou 40.480 vezes em 116 jararacas para analisar os padrões de comportamento do animal. O estudo ajuda a prever locais e horários que favorecem ataques das cobras. *Setecidades 3*



Arquivo Pessoal
PAIXÃO. João Miguel Nunes pretende se especializar no conhecimento de répteis

Meteorologia



Parcialmente nublado
Mínima 15º Máxima 25º
Fonte: Climatempo

Dólar – Cotações 31/5 – (R$)

Comercial		Turismo	
Compra	Venda	Compra	Venda
5,2503	5,2508	5,3800	5,4620

Fonte: Estadão Conteúdo



ÍNDICE

ISSN - 1516-6570
9 771516 657026

EDITORIAL
Não à política machista

COLUNAS

MEMÓRIA: *Pelé recebeu 46 votos à Seleção histórica* *Setecidades 2*

SABORES & SABERES: *Os riscos do consumo da maconha* *Setecidades 3*

CANAL 1: *O 'novo domingo' do SBT chega no dia 30* *Cultura&Lazer 4*

opinião

Marcos Sidnei Bassi Diretor superintendente
Evaldo Novelini Diretor de Redação
Nilton Valentim Diretor adjunto de Redação
Rafael Santos Gerente de Mídias Digitais





editorial

Não à política machista

É asqueroso que ainda exista quem se valha do machismo como ativo político. Em pleno Século XXI, quando se imaginava que a diferença de gêneros pudesse estar eliminada do debate público, eis que o Grande ABC se torna celeiro de intolerância. O nível baixou tanto que a prefeita de Rio Grande da Serra, Penha Fumagalli (PSD), tem reclamado frequentemente dos ataques misóginos, disfarçados de críticas à sua administração, que recebe dos adversários. Em São Caetano, do outro lado do balcão, o prefeito José Auricchio Júnior (PSDB) tem se notabilizado por se envolver em episódios que evidenciam seu espírito sexista – que recentemente atingiu a repórter Camila Pergentino, do **Diário**.

Assim como Penha Fumagalli, a vereadora Bruna Biondi (Psol), de São Caetano, também cansou de ouvir calada os ataques ignóbeis que recebia de Auricchio e resolveu denunciá-lo ao Ministério Público, por violência política de gênero, após ser chamada de 'tchutchuca' em evento público cujo tempo o prefeito deveria gastar para prestar contas de seu governo. Dias depois, demonstrando que seu machismo é atávico, portanto incontrolável, o chefe do Executivo são-caetanense impediu a jornalista Camila Pergentino de completar uma pergunta que ela fazia a outra mulher, a então secretária de Saúde, Regina Maura Zetone. Além de misógeno, o episódio agrediu a liberdade de imprensa.

A data das eleições municipais está se aproximando. Daqui a pouco mais de quatro meses, em 6 de outubro, os moradores das sete cidades devem se dirigir às urnas para escolher quem vai governar as cidades, no Executivo e no Legislativo, durante os próximos quatro anos. Será uma oportunidade única para enviar recado claro aos políticos sexistas que infestam e enojam o Grande ABC. Maioria na sociedade, as mulheres têm o poder de – mais do que exigir respeito – se insurgir contra o tratamento preconceituoso e a visão arcaica que boa parte de seus representantes ainda carregam consigo. Não mais! É preciso dar um basta ao machismo, em alto e bom som, aonde quer que ele se manifeste.

(Sonho em) lançar R$ 1 bilhão num único ano. Claro que tem de estar muito bem estruturado. É uma expectativa que tenho para os próximos cinco anos,

Eloy Ferreira, dono da incorporadora América Realty, que fica em Sto.André, sobre crescimento dos negócios imobiliários. Empresa se expande para Capital e Interior.

Sentimos um cheiro forte. Meu marido tem asma e minha filha, rinite. Até meu gatinho tem problemas respiratórios e está doente desde o ocorrido.

Claudia Betfuer, técnica em enfermagem, sobre o pó branco e fino que caiu no Parque São Vicente, em Mauá. Refinaria da Petrobras diz que partículas não fazem mal.

Preciso trabalhar duas vezes mais para mostrar que, além de mulher, mãe e avó, posso sim estar à frente da gestão da cidade e ter competência.

Penha Fumagalli, prefeita de Rio Grande da Serra, ao denunciar ataques machistas direcionados a ela pela oposição. Falas, diz, são disfarçadas de críticas políticas.

artigo

Tragédia climática e direito das vítimas

O Rio Grande do Sul sofre as consequências de condições climáticas adversas e uma tragédia sem precedentes, com vítimas diretas, indiretas e coletivas, que, embora, hoje, tenham a atenção da mídia, da sociedade e do Estado, logo, infelizmente, serão esquecidas. Num passado não tão distante, tivemos as vítimas das enchentes da Bahia e do Litoral de São Paulo, e das tragédias com as barragens em Brumadinho e Mariana, Minas Gerais – apenas para mencionar alguns exemplos. O que aconteceu depois com elas?

Pouco se sabe a respeito de políticas públicas que tenham sido implementadas a partir desses eventos traumáticos. Muitas foram as doações recebidas. Contudo, há pouca transparência a respeito da destinação dada. O município de São Sebastião, mesmo, teve de acionar a Justiça para dar uma resposta ao povo sobre as arrecadações de entidades não governamentais. Apesar dos valores vultuosos das doações, elas não chegaram a quem mais precisava.

Com a crescente ocorrência de desastres no território brasileiro, torna-se necessário revisitar os erros passados, e realizar um diagnóstico de riscos no presente, a fim de prevenir tragédias futuras, ou a reincidência das mesmas. Sobretudo, é preciso promover reparação efetiva às vítimas quanto aos danos sofridos, tangíveis e intangíveis.

É necessário, ainda, lembrar que, desde maio de 2022, portanto, há dois anos, na Câmara dos Deputados, em Brasília, um requerimento com pedido de urgência aguarda aprovação para que o Estatuto da Vítima (Projeto de Lei 3.890/2020) receba chancela da Presidência da Casa e possa ser votado pelos parlamentares.

O Estatuto prevê direitos humanos básicos para vítimas de crimes, como infrações penais e atos infracionais, e, também, para as vítimas de calamidades públicas e de desastres naturais – como é o caso, mais recente, da tragédia sobre a população gaúcha.

Importante destacar, também, que, o Estado tem o dever de precaução em matéria ambiental, o que implica na formulação de políticas públicas preventivas. Atualmente, é improvável, com o avanço tecnológico, que não se possa prever riscos potenciais à população, e, desta maneira, adotar medidas para a redução dos danos. Não há justificativa para a omissão do Estado brasileiro.

Num País com dimensões geográficas continentais, como é o Brasil, é urgente a aprovação de legislação que garanta direitos mínimos à população vulnerabilizada, além de implantação de políticas públicas adequadas quanto ao que deve ser feito após desastres, focadas no bem-estar coletivo, impessoal e eficiente.

Aguardamos, outrossim, que a tragédia no Sul ossa sensibilizar nossos parlamentares de que já é tempo e hora de o Brasil adequar sua legislação aos reclamos daqueles que sofrem e cujas dores não podem cair no esquecimento.

Celeste Leite dos Santos é presidente do Pró-Vítima (Instituto Brasileiro de Atenção Integral à Vítima).

palavra do leitor

As cartas para esta seção devem ser encaminhadas pelos Correios (Rua Catequese, 562, bairro Jardim, Santo André, CEP 09090-900) ou por e-mail (palavradoleitor@dgabc.com.br). Necessário que sejam indicados nome e endereço completos e telefone para contato. Não serão publicadas ofensas pessoais. Os assuntos devem versar sobre temas abordados pelo jornal. Se julgar pertinente, o Diário utilizará neste espaço comentários referentes a reportagens publicados em suas redes sociais. O Diário se reserva o direito de publicar somente trechos dos textos.

Saúde em S.Caetano – I

'São Caetano reduz em 13,6% o investimento na saúde em 2024' *(Política, ontem)*. O dinheiro da saúde foi pra onde? Calçada? Chafariz? Rotatórias? Semáforos novos? Já vimos que ter médicos ocupando cadeiras importantes na Prefeitura não é sinônimo de qualidade na saúde e sim precariedade, mas para aqueles que se dizem moradores do município e fazem questão de lamber o chão por onde essa turma passa, não tem problema, mas tem aqueles que têm contato direto com político e quando precisam de alguma coisa, os políticos não fazem questão nenhuma de esconder, pelo contrário postam em suas redes sociais falando que foi uma honra poder estar no "lugar certo" e poder ajudar.

Ana Paula
do Instagram

Saúde em S.Caetano – 2

Cada vez mais os pontos fundamentais são deixados para segundo plano. Saúde, educação, funcionalismo. E o recurso investido somente em obras muitas delas desnecessárias. Mudança já!

José Carlos Molero Junior
do Instagram

Saúde em S.Caetano – 3

Saúde para quê? Vamos colocar piso drenante pra dar mais enchente em locais que nunca tiveram, ou então fazer mais um parque e acabar com mais clubes tradicionais. Ou então fazer mais uma escola, porque tem pouca!

Felipe Barreto Peres
do Instagram

'Saidinha'

Congresso derruba veto de Lula e 'saidinha' é proibida. Segundo a Presidência, a revogação causaria "o enfraquecimento dos laços afetivos-familiares que já são afetados pela própria situação de aprisionamento" *(Política, dia 29)*. E os laços afetivos das famílias que tiveram pessoas assassinadas, estupradas, como ficam? Será que a defesa da 'saidinha' seria reflexo de Curitiba?

Walmir Ciosani
São Bernardo

Congresso

O Congresso marcou um golaço a favor dos brasileiros em votação de vários vetos presidenciais do "L" e de Bolsonaro. Este mesmo Congresso que também tem feito muitos gols contra. Vamos lá: 1 – Manutenção do veto de Bolsonaro a uma lei que previa um mecanismo de censura de opiniões e controle das mídias sociais. 2 – Derrubada do veto de "L" da lei que proíbe uso de dinheiro público ao incentivo ao aborto, troca de sexo de crianças e adolescentes e no incentivo as invasões de propriedades alheias, sejam elas rurais ou urbanas. 3 – Derrubada do veto do "L" das 'saidinhas' temporárias de presos para visitar as famílias. 4 – Foi votada uma alíquota de 20% para os produtos comprados do exterior até U$ 50 ou aproximados R$ 250, produtos esses oriundos na maioria das vezes dos chineses, que, como sabemos, entre outras coisas, têm muita exploração de mão de obra, numa concorrência desleal com as indústrias nacionais que pagam uma das maiores cargas tributárias do planeta. Isto é o que esperamos de um Congresso que foi eleito para legislar em prol do Brasil não para atender grupos ou pessoas seja de que ideologia ou lado for.

Mauri Fontes
Santo André

imagem da semana

Reprodução



MISOGINIA. Prefeito de S.Caetano, José Auricchio Júnior (PSDB) calou duas mulheres ao mesmo tempo na quarta-feira, quando interrompeu a repórter do 'Diário', Camila Pergentino, cuja identificação checou no crachá da profissional, de fazer pergunta para a secretária de Saúde, a médica Regina Maura Zetone.

EXPEDIENTE

TELEFONES: PABX (11) 4435.8100 ● CLASSIFÁCIL 4435.8000 ● PUBLICIDADE 4435.8159 ● ADMINISTRATIVO 4435.8075

DIÁRIO DO GRANDE ABC
Filiado à APJ

FUNDADO EM 11 DE MAIO DE 1958
Fundadores: Edson Danillo Dotto (1934-1997), Angelo Puga (1937-2023), Fausto Polesi (1930-2011) e Maury de Campos Dotto

ADMINISTRAÇÃO, PUBLICIDADE E REDAÇÃO
Rua Catequese, 562, Santo André - SP
CEP 09090-400

ATENDIMENTO AO LEITOR
(11) 4435.8010
E-mail: palavradoleitor@dgabc.com.br
E-mail: assinante@dgabc.com.br

DEPARTAMENTO COMERCIAL
(11) 4435.8159 e (11) 4435.8172

VENDA DE ASSINATURA
(11) 4435.8010
E-mail: telemarketing@dgabc.com.br
De segunda a sexta-feira, das 8h às 18h

CLASSIFÁCIL
(11) 4435.8000
E-mail: classifacil@dgabc.com.br
De segunda a sexta-feira, das 8h às 18h

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(11) 4435.8010
E-mail: sac@dgabc.com.br
De segunda a sexta-feira, das 8h às18h

BANCAS (JORNALEIRO)
(11) 4435.8108/8010
E-mail: vendaavulsa@dgabc.com.br
De segunda a sexta-feira, das 8h às18h

PREÇO DO EXEMPLAR:
Dias úteis **R$ 2,00**
Domingos **R$ 4,00**

DIARIO ONLINE
4435.8117
(online@dgabc.com.br)



Penha diz que ataques machistas crescem em Rio Grande da Serra

Prefeita se queixa da misoginia travestida de críticas políticas praticadas por opositores ao governo, em especial, de pré-candidato ao Executivo

WILSON GUARDIA
wilsonguardia@dgabc.com.br

A prefeita de Rio Grande da Serra, Penha Fumagalli (PSD), tem observado ataques misóginos contra ela com a proximidade das eleições. Ela argumenta que as falas machistas estão travestidas de críticas políticas. A chefe do Executivo rio-grandense diz entender que críticas à gestão integram o jogo político, no entanto, declara que o "nível fica baixo demais" quando parte para o lado pessoal.

Penha é frequentemente agredida verbalmente por opositores do governo com declarações sexistas, como a de ela "está abrindo as pernas" com excesso na cidade. "Os ataques de pessoas que deveriam buscar recursos, emendas para a cidade e benefícios pra a cidade têm se tornado constantes. Estão me diminuindo por ser mulher. Até minha família estão colocando no meio", discorre a prefeita.

Recentemente o vereador Marcelo Akira, o Akira do Povo (Podemos), pré-candidato ao Paço de Rio Grande na eleição de outubro afirmou, da tribuna da Câmara, que Penha Fumagalli estaria "abrindo as pernas da cidade para qualquer empresário com dinheiro". A fala com teor misógino não foi repudiada por nenhum dos 13 vereadores, entre eles os da base do governo.

Penha diz ser "dolorosa" a situação pela qual tem passado. "Preciso trabalhar duas vezes mais para mostrar que, além de mulher, mãe e avó, posso sim estar à frente da gestão da cidade e ter competência para tal missão", rebate.

Outra declaração, de acordo com Penha, também na Câmara de Rio Grande da Serra, demonstra que o machismo ainda é presente na cidade. Elias Policial (Podemos) ao fazer críticas ao governo sugeriu assassinar a secretária de Administração, Alexandra Aguiar, por supostos atrasos em licitações. "Dependendo do grau de incompetência só restaria o fuzilamento". Para Penha, se fosse um homem no comando da Prefeitura, a postura dos parlamentares seria outra.

"O nível de ataques desceu muito. Sei que parte da sociedade é machista. Em 60 de história da cidade, sou a segunda mulher à frente da gestão *(a primeira foi Irinéia José Midolli, que comandou o Executivo de 1973 a 1977)*. A grande maioria da classe política não aceita. Ataque político à prefeita, ao governo, por deixar a desejar ou por estar errando, é uma coisa, mas ataques pessoais não serão admitidos", diz Penha.

Akira do Povo rebate Penha. "Mais um vitimismo. Se não posso cobrar a prefeita, como prefeita, não tem como cobrar outra pessoa. Respeito a prefeita como mulher, mas minhas críticas políticas não vão cessar", declara. Elias Policial não foi localizado para comentar o caso.

Penha Fumagalli assumiu a Prefeitura de Rio Grande da Serra em 1º de julho de 2022 após o então prefeito Claudinho da Geladeira (PSDB), do qual era vice, ter o mandato cassado pelo Legislativo.

O tucano perdeu o mandato após receber duas acusações: por patrocinar o fura-fila da vacina contra a Covid-19 e também por não responder aos requerimentos formulados pelos vereadores.

Wilson Guardia 25/5/24



VÍTIMA. Penha Fumagalli nota que críticas de adversários não seriam pessoais se prefeito fosse homem

SAÚDE PÚBLICA

PEC das drogas será pauta da Câmara nesta semana

Banco de Dados



EMBATE. Proposta é reação ao julgamento do STF sobre maconha

Comissão analisa proposta que criminaliza a posse e o porte; relator é Ricardo Salles

A PEC (Proposta de Emenda à Constituição) 45/2023 que criminaliza a posse ou o porte de qualquer quantidade de droga será analisada na CCJ (Comissão de Constituição e Justiça) da Câmara dos Deputados amanhã. A proposta foi aprovada no Senado em 16 de abril como uma reação do Congresso ao julgamento do STF (Supremo Tribunal Federal) que prevê a descriminalização do porte de maconha.

Segundo a proposta que vem do Senado, deve ser observada a distinção entre o traficante e o usuário pelas circunstâncias fáticas do caso concreto, aplicando aos usuários penas alternativas à prisão, além de tratamento contra a dependência.

Na CCJ da Câmara, o relator é o deputado federal Ricardo Salles (PL-SP). Se aprovada na CCJ, a PEC segue para análise do plenário. O autor da proposta é o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), que apresentou a proposta em setembro de 2023, quando o placar a favor da descriminalização do porte de maconha estava 5 a 1 no STF. No plenário do Senado, a medida foi aprovada por 53 votos favoráveis e apenas nove contrários.

O relator no Senado, Efraim Filho (União-PB), defendeu que a descriminalização da maconha poderia agravar os problemas do país. "A simples descriminalização das drogas, sem uma estrutura de políticas públicas já implementada e preparada para acolher o usuário e mitigar a dependência, fatalmente agravaria nossos já insustentáveis problemas de saúde pública, de segurança e de proteção à infância e juventude."

A proposta sofre resistência de parte dos parlamentares, de especialistas e movimentos sociais. Para a organização Human Rights Watch, a medida é um retrocesso na política de drogas do país. "Em vez de cimentar uma política fracassada na Constituição, os parlamentares deveriam seguir o exemplo de muitos outros países, descriminalizando a posse de drogas para uso pessoal e desenvolvendo estratégias de saúde eficazes para prevenir e responder ao uso problemático de entorpecentes", disse a pesquisadora da HRW, Andrea Carvalho.

(da ABr)

APÓS ENCHENTES

Pimenta fará reunião sobre financiamento aos gaúchos

Encontro espera criar estratégias para ajudar na recuperação das empresas do Rio Grande

O ministro Paulo Pimenta, designado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para coordenar as ações federais em resposta às enchentes no Rio Grande do Sul, disse que fará uma reunião hoje à noite com empresários e representantes do Ministério do Trabalho, da Caixa Econômica Federal e do Banco do Brasil para falar sobre as linhas de financiamento que estão sendo oferecidas às empresas.

"Completamos agora 30 dias *(do início da tragédia no Estado)*, muitas empresas não abriram durante todo o mês de maio. São empresas que ainda estão sem água, sem luz, sem nenhuma capacidade de trabalho, e têm que pagar folha, têm as despesas mensais. Nós temos que construir uma alternativa para a saúde financeira das empresas e para a manutenção dos postos de trabalho", disse o ministro em coletiva realizada em Muçum após visita a municípios do Vale do Taquari.

O governo federal já anunciou linhas de crédito que atendem empresas com faturamento anual de até R$ 4,8 milhões que foram atingidas pelas enchentes no Estado.

De acordo com Pimenta, os primeiros contratos com a Caixa e BB já foram assinados. "Foram mais de 1.000 contratos assinados, com seis meses de carência, 30 meses para pagar e juros zero".

Na última quarta, o Ministério da Fazenda anunciou uma nova linha de financiamento de R$15 bilhões, via BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Social), para as empresas do Rio Grande do Sul.

O governo diz já ter disponibilizado R$ 62,5 bilhões ao Estado, por meio de um crédito extraordinário, e R$ 23 bilhões com a suspensão da dívida do Estado por três anos e a isenção de juros sobre o total.

(do Estadão Conteúdo)

NA CADEIRA DE MORAES

Cármen Lúcia toma posse como presidente do TSE

Prestes a completar 18 anos na Suprema Corte, essa é a segunda passagem da ministra no cargo

A ministra Cármen Lúcia será empossada hoje à noite no cargo de presidente do TSE (Tribunal Superior Eleitoral) e vai comandar as eleições municipais de outubro. Ela foi a segunda mulher a compor a Suprema Corte, em 2006, e é atualmente a única representante do gênero feminino no tribunal. Também foi a primeira mulher a comandar a Corte Eleitoral, em 2012.

Agora, assume novamente e entra no lugar do ministro Alexandre de Moraes, que cumpriu o mandato de dois anos. Ela ficará responsável pelo julgamento que pode definir a cassação do mandato do senador Jorge Seif (PL-SC), réu por abuso de poder econômico nas eleições de 2022.

Prestes a completar 18 anos na Suprema Corte, a magistrada afirma que o tribunal não é "ativista", mas defende que os juízes não se omitam quando são acionados - pensamento que deve guiar também seu segundo mandato na Corte Eleitoral. Tanto no TSE como no STF (Supremo Tribunal Federal), a ministra é conhecida pelos votos e posições firmes e já chegou a interromper colegas para expor seu ponto de vista e rebater argumentos.

Em junho de 2023, o voto de Cármen Lúcia foi decisivo no julgamento que tornou o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) inelegível até 2030. O TSE formou um placar de 5 votos a 2 para enquadrar o ex-chefe do Executivo por abuso de poder político e uso indevido dos meios de comunicação.

A expectativa na Corte Eleitoral é que ela integre a ala menos "conservadora", com os ministros André Ramos Tavares e Floriano de Azevedo Marques. Em outra linha, estão os ministros Raul Araújo, Isabel Gallotti e Nunes Marques que também deve ser composta por Mendonça.

(do Estadão Conteúdo)

entrevista da semana

Eloy Ferreira,

fundador e presidente da América Realty

Fotos: André Henriques



‘Sonho lançar R$ 1 bilhão em um único ano’

ANGELO VEROTTI
angeloverotti@dgabc.com.br

São 55 anos de vida e ao menos 27 deles dedicados ao mercado imobiliário. Apesar de já ter atuado na área de RH, foi no comércio de imóveis que Eloy Ferreira construiu a carreira. Batizado como Israel na cidade mineira de Teixeiras, distrito de Viçosa, na Zona da Mata, o agora empresário teve que mudar a alcunha quando passou a atuar no setor. Nada que o impedisse de vivenciar experiências completas: foi corretor, coordenador, diretor e, por fim, presidente em empresas de renome, como a Lopes Consultoria de Imóveis, onde construiu sua trajetória, e a Abyara. Com todo o know how adquirido, em 2022 Ferreira deu início ao seu maior desafio profissional: fundou a América Realty, incorporadora responsável pela elaboração, desenvolvimento e venda de produtos imobiliários no Grande ABC. Os projetos já se estendem a São Paulo e, em prazo não definido, devem avançar o Interior do Estado. Mas a principal meta já está definida: alcançar R$ 1 bilhão em VGV (Valor Geral de Vendas) de lançamentos em uma única temporada.

RAIO X

Nome: Israel Laurindo Ferreira (Eloy)
Idade: 55 anos
Local de nascimento: Teixeiras (MG)
Formação: Segundo grau
Hobby: Música
Local predileto: Bons restaurantes
Livro que recomenda: *A Bíblia*
Personalidade que marcou a sua vida: Eike Batista
Profissão: Empresário (Corretor de imóveis)
Onde trabalha: América Realty

Afinal, devo perguntar ao Israel ou ao Eloy? (risos)

No mercado de lançamentos, acho que menos de 10% dos corretores usam o próprio nome. Por quê? Quando um colaborador começa numa empresa, se já tem outro com o mesmo nome, o recém-chegado tem que usar um pseudônimo. Quando entrei na Lopes, há mais de 22 anos, já havia um corretor chamado Israel. Sugeri alguns e um dos aprovados foi Eloy. No mercado imobiliário ninguém conhece o Israel. Conhecem apenas o Eloy.

O que pode falar da sua história?

Nasci em Minas Gerais. Vim para São Paulo muito novo, com 2 anos de idade. Foi onde estabeleci a minha vida profissional. Trabalhei anteriormente no mercado de RH. Tive uma empresa de prestação de serviço de mão de obra temporária. Isso há cerca de 30 anos.

Como foi chegada ao ramo de imóveis?

Entrei no mercado imobiliário em 1999. No segmento de lançamentos. Comecei na empresa Exclusiva. Trabalhei lá durante três anos. Fui corretor, coordenador e gerente de vendas. Depois segui para a Abyara. Queria trabalhar em uma empresa maior, que fizesse muitos lançamentos. Fiquei por lá por um ano e meio *(2001 e 2002)*. Em janeiro de 2003, fui para a Lopes, onde tive a carreira consolidada. Comecei como corretor. Em oito meses fui promovido a coordenador de vendas. Depois de um ano virei gerente de vendas. E resolvemos há 17 anos montar a Lopes ABC. Vim para a região como diretor, estruturei toda a empresa. Deixei a Lopes há dois anos. Saí como presidente.

Como surgiu a ideia de criar a América Realty?

Meu amor pela Lopes é eterno. Sempre fui muito bem remunerado, tive posições excelentes, sempre com cargo de liderança. A questão é que o mercado de lançamento imobiliário toma muito tempo. E mesmo sendo o presidente da empresa, para as coisas saírem bem você tem que estar no negócio. Então, basicamente, eu trabalhava de domingo a domingo. Tenho quatro filhos, de 18, 25, 35 e 37 anos. Ou seja, não vi eles crescerem. Eu tinha duas férias por ano. Uma semana em julho e 15 dias no fim de ano. Não dava para fazer absolutamente nada. Então, a motivação realmente foi por ter qualidade de vida.



“Não é porque quero ser grande e, sim, porque não sei ser pequeno. Acho que vou fazer tudo errado.”

Por que América Realty?

É normal ao criar uma empresa você acreditar que ela vai ficar gigante. Optei por colocar um nome que fizesse sentido aqui e fora do Brasil e, também, porque em algum momento a gente pode vir a abrir capital. E os maiores compradores hoje de ações das empresas que abrem capital no mercado imobiliário são fundos americanos e europeus. Quando você coloca o nome América Realty, ele tem uma atratividade, e como a gente fala para o investidor de altíssimo padrão, do mercado financeiro sobretudo, ele soa bem e interpreta muito rápido.

Qual a sua principal característica nos negócios?

Pela própria cultura eu sou muito agressivo comercialmente. Muitos clientes faziam empreendimentos pequenos e na época eu não aceitava a Lopes vender. Não é porque eu quero ser grande, é porque eu não sei ser pequeno. Acho que se eu fizer uma coisa pequena, vou fazer tudo errado. Então, o meu planejamento de vendas e de negócios sempre é isso. Um empreendimento com pelo menos 60 unidades, com um VGV mínimo de R$ 35 milhões.

Como foi a transição da Lopes para a nova empresa?

Saí em outubro de 2022. O meu primeiro lançamento pela América Realty foi dois meses depois com o empreendimento Residencial Santorino *(em Santo André)*. Começamos as obras há sete meses. O produto foi 100% vendido no lançamento. São 136 unidades de 50 metros. Um VGV, valor geral de vendas, de R$ 58 milhões.

E os demais projetos?

No fim de abril, encerramos o plantão de outro empreendimento na Avenida Atlântica *(Santo André)*. Chama-se Boulevard Atlântica, em frente ao Parque Atlântica. Tem apartamentos de até 83 metros, três dormitórios e suíte. Um VGV de R$ 65 milhões. De 114 unidades no total, temos agora apenas quatro. Está 98% vendido.

Quais as classes sociais no foco e como estão os preços?

Nossos produtos são sempre de médio padrão, mas vamos atuar também no alto padrão. Quando lançamos o Boulevard Atlântica a média de preço do metro quadrado no bairro Valparaíso estava entre R$ 7,5 mil e R$ 8,2 mil. Lançamos o nosso empreendimento a R$ 9,2 mil. Porque o produto é muito bem elaborado. A gente não vende barato. A gente vende por um preço justo.

Depois do Residencial Santorino, em 2022, e do Boulevard Atlântica, no ano passado, como está o planejamento para 2024?

Vamos lançar três empreendimentos este ano. Já estamos com estrutura em um plantão no bairro Campestre, na rua Vitória Régia. Estamos com outro terreno no bairro Campestre, na Rua João Ribeiro. Vamos fazer apartamentos de três dormitórios. E estamos também na Vila Assunção *(também em Santo André)*, Vamos lançar unidades de 110 metros. Esses três projetos estão bem desenvolvidos e com um VGV total de R$ 200 milhões. Em 2025 planejamos fazer R$ 500 milhões em vendas. Isso apostando no Grande ABC e em São Paulo.

Alguma região específica da Capital?

Em um primeiro momento, estamos com foco na Zona Leste, região muito pujante, mais populosa e com uma infraestrutura viária excelente. Buscamos terrenos próximos a metrô. Já temos terrenos na Vila Ema, na Vila Prudente.

O foco está exclusivamente na Zona Leste?

Adquirimos também uma boa área no Ipiranga *(Zona Sul da Capital)* Mais de 2.000 metros quadrados. Gostaria de fazer esse lançamento ainda este ano, em novembro, porque é uma região onde o mercado está borbulhando. Mas tudo vai depender do processo de aprovação, que é mais complexo e demorado.

Qual análise faz em relação ao desenvolvimento imobiliário nas cidades do Grande ABC?

Hoje, Santo André é uma cidade bastante acolhedora para o mercado imobiliário. Um município que se desenvolve juntamente com o empresariado. Já São Caetano é pequena. Muito difícil até para conseguir terreno, além de existir uma exigência muito grande da Prefeitura. Mauá tem bastante território, tem eficiência nas aprovações, mas no nosso caso especificamente, como a América Realty trabalha muito mais no segmento de médio e alto, são poucos os bairros para fazer esse tipo de produto. Fica difícil encontrar terreno também. Já Diadema tem características semelhantes às de Mauá.

E São Bernardo?

É a maior cidade, que pode responder melhor para o mercado imobiliário. Mas é um município que, nos últimos dez anos, apresentou uma dificuldade muito grande de aprovação, sobretudo para os empreendimentos de médio e alto padrão. Está difícil a aprovação e até o entendimento do próprio plano diretor, que está passando por revisão. A Prefeitura vai modernizar, e eu acho que isso vai criar uma atratividade para o segmento. Olhamos muito para São Bernardo. A cidade tem um potencial até superior ao de Santo André, mas esse gigante está adormecido, porque realmente a legislação não favorece. Vamos ver se vai andar com essa revisão. Acredito que sim.

“Essa onda de aumentos que houve em São Paulo vai chegar aqui. Teremos um incremento de uns 30%.”

Diante da queda da Selic, da maior disponibilização de crédito, qual a sua expectativa para o setor?

Estou tranquilo. Acho que estamos reconquistando espaço importante. Esse movimento de queda da Selic é de fundamental importância para o nosso mercado, porque cada ponto que cai, melhora muito o financiamento na ponta do cliente. Já tivemos um desenvolvimento muito forte, uma queda substancial e eu acredito sim que a gente vai continuar numa tendência de queda.

E preço? Observa-se um aumento no valor do metro quadrado nos últimos anos, independentemente de região. Como fica no Grande ABC?

Só posso dar uma dica ao leitor do **Diário**: não espere uma redução de preço. Muito pelo contrário. Essa onda de aumentos que houve em São Paulo vai chegar aqui inevitavelmente. Acredito que teremos incremento de uns 30%. Esse cliente deve tomar a decisão rápida de comprar o seu imóvel na planta, porque, a partir de 2025, deveremos ter aumento significativo.

Quais as suas principais metas?

Quero fazer no mínimo cinco lançamentos por ano e na medida que a gente for ampliando as cidades, inclusive indo para o Interior e chegar aos R$ 500 milhões de VGV em lançamentos. E depois tem o sonho, aquele do executivo jovem americano, que é conseguir o seu primeiro bilhão de dólares. Quando eu traduzo essa intenção para a nossa empresa com esse mesmo espírito é lançar R$ 1 bilhão num único ano. Claro que para conseguir chegar lá tem de estar muito bem estruturado. É uma expectativa que tenho para os próximos cinco anos, quando quero ser reconhecido como uma das melhores empresas do Grande ABC.

DIÁRIO DO GRANDE ABC
Filiado à APJ

DIRETOR DE REDAÇÃO
Evaldo Novelini - 4435-8375
evaldonovelini@dgabc.com.br

DIRETOR ADJUNTO DE REDAÇÃO
Nilton Valentim - Fone: 4435-8320
niltonvalentim@dgabc.com.br

CHEFE DE REDAÇÃO
Angelo Verotti - Fone: 4435-8320
angeloverotti@dgabc.com.br

PALAVRA DO LEITOR
Fone: 4435-8371
palavradoleitor@dgabc.com.br

POLÍTICA
Fone: 4435-8315

SETECIDADES
Eduardo Vieira da Costa - Fone: 4435-8373
eduardovieira@dgabc.com.br

ECONOMIA
Nilton Valentim - Fone: 4435-8373
niltonvalentim@dgabc.com.br

ESPORTES
Fone: 4435-8315

NÚCLEO DIGITAL
Nilton Valentim - Fone: 4435-8320
niltonvalentim@dgabc.com.br

AUTOMÓVEIS
Nilton Valentim - Fone: 4435-8320
niltonvalentim@dgabc.com.br

DIARINHO/ D+
Fone: 4435-8320
niltonvalentim@dgabc.com.br

ARTES
Eder Marini - 4435-8370
edermarini@dgabc.com.br

FOTOGRAFIA
Claudinei Plaza - Fone: 4435-8291
claudineiplaza@dgabc.com.br


Fale com a redação
4435-8301


Whatsapp
(11) 99612-4764

economia

Indicadores Econômicos

Cotações do Dólar – (R$)

31/5	Comercial		Turismo	
	Compra	Venda	Compra	Venda
	5,2503	5,2508	5,3800	5,4620

Fonte: **Estadão Conteúdo**

Bolsa de Valores

Mercados	Fechamento	
	31/Mai/24	Variação
Ibovespa	122.098,09	-0,5%
Dow Jones/NY	38.686,32	+1,51%
Nasdaq	16.735,02	-0,01%
S&P Merval	1.651.417,38	+0,51%

Fontes: **Estadão Conteúdo e bolsas de valores**

Trabalhadores com depressão têm direito a auxílio do INSS

No último ano, INSS concedeu 149,3 mil benefícios por causa da doença; pandemia de Covid-19 foi responsável por aumento de casos

CAIO PRATES
do Portal Previdência Total

Levantamento do Ministério da Previdência Social aponta que depressão e ansiedade foram responsáveis por 149,3 mil benefícios por incapacidade temporária no Brasil. Os dados são de janeiro a dezembro de 2023 e indicam que o excesso de atividades, a pressão para atingir metas e jornadas exaustivas são responsáveis por problemas ligados as doenças psicológicas no ambiente laboral.

APOSENTADO FIQUE ATENTO!

A pandemia e o *home office* potencializaram o risco de doenças psicológicas ligadas ao trabalho, segundo o advogado João Badari, sócio do escritório Aith, Badari e Luchin. “A intensificação da jornada de trabalho, atestadas por estudos que apontam pelo menos o aumento de 10% na carga média laboral nesta pandemia, e a adoção apressada e desorganizada do trabalho remoto agravaram a saúde psicológica do trabalhador. Em 2020, o número de benefícios por incapacidade aumentou em 26%, onde a principal causa são os transtornos psíquicos, como a ansiedade e depressão”, pontua.

Na visão do advogado Ruslan Stuchi, sócio do Stuchi Advogados, a intensa competitividade e o uso expressivo de novas tecnologias, além da cobrança de metas cada vez mais difíceis de serem alcançadas acabam se tornando fatores de risco para o surgimento da doença mental. “Além disso, o uso da tecnologia acaba destruindo as barreiras entre trabalho e vida pessoal o que torna o trabalhador constantemente conectado ao trabalho”, avalia.

E os funcionários que adoecerem por depressão e esgotamento profissional em razão do trabalho terão reconhecidos o acidente de trabalho. Portanto, as empresas deverão cumprir os requisitos legais em casos de acidente de trabalho, como garantir o período de estabilidade, emitir o CAT (Comunicação de Acidente de Trabalho), podendo ainda serem penalizadas na Justiça do Trabalho pelo adoecimento desse funcionário, com o pagamento de danos morais e materiais”, alerta.

A advogada Cíntia Fernandes, sócia do escritório Mauro Menezes & Advogados, observa que é importante que o trabalhador comunique o seu empregador e apresente atestados e laudos médicos para a emissão de CAT. “Caso a empresa se recuse a emitir a CAT, o próprio empregado pode fazê-lo, conforme informações no site da Previdência Social. inda que a doença não esteja diretamente relacionada às atividades laborativas ou não exija licença médica, é importante a comunicação do tratamento ao empregador para remanejamento de atividades, a fim de se evitar o agravamento do quadro clínico”, esclarece a especialista.

AUXÍLIO

De acordo com a advogada Cíntia Fernandes, as doenças psicológicas decorrentes da relação de trabalho também são consideradas doença de caráter ocupacional, com os mesmos direitos de outras doenças dessa natureza, como o recebimento de auxílio-doença-acidentário, no caso de afastamento superior a 15 dias e direito à estabilidade provisória até 12 meses após a cessão do benefício previdenciário.

“Importante destacar que o empregado será submetido à perícia pelo INSS e em muitos casos a doença ocupacional não é reconhecida pela autarquia previdenciária, com a concessão de auxílio-doença invés do auxílio-doença-acidentário. O auxílio-doença não enseja o direito à estabilidade-provisória. Nesse caso, é possível recurso administrativamente para conversão do benefício previdenciário ou medida judicial”, diz a advogada.

Claudinei Plaza 31/3/23



PREVIDÊNCIA. Trabalhador tem direito a auxílio-doença e até a aposentadoria por doença psicológica

O advogado especialista em direito previdenciário, Celso Joaquim Jorgetti, da Advocacia Jorgetti, informa que, caso o afastamento se prolongue, a partir do 16º dia o salário será substituído pelo recebimento de auxílio por incapacidade temporária a ser pago pelo INSS.

Jorgetti frisa que para ter direito ao benefício o segurado dever realizar o agendamento da perícia médica pelo site: *meu.inss.gov.br*, pelo aplicativo Meu INSS ou pelo telefone 135. “No dia da perícia, o trabalhador deve apresentar o laudo do médico que atesta a doença e a incapacidade e que comprovem a necessidade do afastamento, exames médicos, tomografia, receitas de medicamentos etc”.

E para solicitar o benefício de auxílio por incapacidade temporária o trabalhador precisa preencher alguns requisitos tais como: estar incapacitado por mais de 15 dias para o trabalho, estar gozando da qualidade de segurado, e que conte com mais de 12 meses de contribuição para o INSS.

E o trabalhador que ficar totalmente incapaz de exercer sua atividade profissional por conta da doença psicológica pode requisitar a aposentadoria por invalidez.

“Esse é o benefício previdenciário concedido ao segurado que, em razão de depressão ou de sua doença psicológica se torne incapaz de exercer atividades laborativas de forma total e permanente. Importante alertar que deve-se demonstrar para o perito o motivo que a doença atrapalha seu trabalho, e até mesmo o fato de estar trabalhando agrava a sua doença, pois a doença em si não garante o direito a aposentadoria, mas sim a comprovação de que ela o torna incapaz para o trabalho”, esclarece Badari.

OPORTUNIDADES

Grande ABC disponibiliza 758 vagas de emprego nesta semana

Postos são oferecidos pelos centros públicos das prefeituras

Os centros públicos de trabalho e renda das prefeituras do Grande ABC disponibilizam 758 vagas de emprego disponíveis na primeira semana de junho. São postos na indústria, comércio, setor de serviços e construção civil.

São Caetano, com 373 colocações, é o município da região com maior disponibilidade. Interessados devem acessar o site da Prefeitura *(saocaetanodosul.sp.gov.br)* e acessar o Portal do Emprego.

Santo André aparece na sequência, com 145 postos. Os candidatos devem acessar o portal Gov.br, por meio do link: *https://servicos.mte.gov.br*. Atendimento presencial deve ser agendado pelo site *https://web.santoandre.sp.gov.br/*. Compareça no dia e hora agendados com RG, CPF e CTPS física ou digital, na sede da Prefeitura.

Entre as diversas funções disponíveis em Mauá estão as de operador de cobrança (telemarketing), auxiliar de limpeza, operador de máquinas fixas (PCD), operador de máquinas operatrizes, operador de caixa e auxiliar de estoque. Os interessados devem comparecer ao CPTR, na Rua Jundiaí, 63, Bairro da Matriz, de segunda a sexta, das 8h às 17h.

da Redação

Yuri Murakami/Estadão Conteúdo



DESTAQUES. Lucas e Calleri foram protagonistas do São Paulo na vitória contra Cruzeiro, com um gol cada

São Paulo ganha do Cruzeiro após expulsão e fica no G-4 do Brasileiro

Cruzeirense Marlon foi expulso por entrada em Calleri, que fez um dos gols da vitória por 2 a 0

O São Paulo abriu o placar cedo ontem, no MorumBis, com Lucas, e depois passou boa parte do primeiro tempo levando sufoco do Cruzeiro. Suportou a pressão e, perto do intervalo, viu o cruzeirense Marlon ser expulso por entrada violenta em Calleri, o que deu mais tranquilidade para o time de Luís Zubeldía construir um triunfo por 2 a 0 durante o segundo tempo da partida válida pela sétima rodada do Campeonato Brasileiro.

Invicta sob o comando de treinador argentino, agora há dez jogos sem perder, a equipe são-paulina derrubou a série de cinco vitórias até então sustentada pelos cruzeirenses e entrou no G-4, em quarto lugar, com 13 pontos, acima do Athletico-PR por vantagem de 6 a 5 no saldo de gols. O Cruzeiro fica em nono lugar, com dez.

Sem Luciano, suspenso, Lucas ganhou a oportunidade de sair da ponta para jogar no meio e correspondeu. Muito à vontade no corredor central, utilizou-se bem do setor para fazer fila e bater da meia-lua, ainda aos cinco minutos, no lance que inaugurou o marcador do MorumBis. Abrir o placar tão cedo, contudo, pareceu não fazer tão bem ao São Paulo, que a partir dali se viu acuado por um Cruzeiro que marcava no campo de ataque, roubava bolas, trocava passes ágeis e perturbava Rafael.

A sensação é que o empate poderia sair a qualquer momento, mas Marlon colocou tudo a perder ao dar um carrinho imprudente e atingir em cheio o tornozelo de Calleri. Em um primeiro momento, foi punido com cartão amarelo. A revisão do VAR, entretanto, determinou que o lateral-esquerdo fosse expulso.

No início do segundo tempo, o ímpeto ofensivo mineiro já parecia aniquilado. O São Paulo tocava a bola e empurrava o Cruzeiro para trás, como fez no lance do segundo gol, finalizado com um cruzamento de Welington e um cabeceio de Calleri para a rede.

(do Estadão Conteúdo)

PLACAR

2 **SÃO PAULO**
Rafael; João Moreira (Ferraresi), Arboleda (Diego Costa), Alan Franco e Welington; Bobadilla (Luiz Gustavo); Alisson, Rodrigo Nestor e Lucas Moura (Michel Araújo); Juan e Calleri (André Silva). **Técnico:** Luís Zubeldía.

0 **CRUZEIRO**
Anderson; Willian, Zé Ivaldo, João Marcelo e Marlon; Lucas Romero (Robert), Lucas Silva (João Pedro) e Matheus Pereira; Gabriel Veron (Ramiro), Rafa Silva (Kaiki Bruno) e Barreal (Vitinho). **Técnico:** Fernando Seabra.

Gols: Lucas Moura, aos cinco minutos do primeiro tempo; Calleri, aos dois do segundo. **Juiz:** Lucas Paulo Torezin. **Renda e público:** R$ 2.560.112, para 44.928 pagantes. **Local:** Estádio do MorumBis, em São Paulo, ontem à noite.

CONTRA O CRICIÚMA

Lázaro salva o Palmeiras ao marcar pouco antes do fim

Vitória por 2 a 1 em Santa Catarina mostrou leves sinais de recuperação do time Alviverde

O ápice do futebol exibido pelo Palmeiras de Abel Ferreira foi há mais de uma temporada e, desde então, o torcedor se habituou a ver um time que mesmo jogando mal era capaz de superar os adversários. Ontem, diante do Criciúma, a equipe alviverde deu amostras do retorno desse estilo – ainda longe de ser o time feroz e implacável de outros tempos – e venceu o time catarinense por 2 a 1, com gols de Gustavo Gómez e Lázaro, pela sétima rodada do Brasileirão, no Estádio Heriberto Hülse.

A partida em Santa Catarina não mostrou um Palmeiras diferente, mas deu alguns leves sinais de recuperação. Agora, o Palmeiras tem dez dias de treinamento para se aperfeiçoar tática e tecnicamente e voltar a brigar por vitórias no Brasileirão. O próximo compromisso será diante do Vasco, no dia 13, às 21h30, no Allianz Parque. O duelo pode marcar o retorno do atacante Dudu, fora há nove meses por lesão grave no joelho. O Criciúma, por sua vez, recebe no próximo domingo, o Cuiabá, em jogo atrasado, às 16h.

(do Estadão Conteúdo)



PLACAR

1 **CRICIÚMA**
Gustavo; Claudinho (Jonathan), Rodrigo, Wilker Ángel e Marcelo Hermes; Barreto (Ronald Lopes), Higor Meritão, Marquinhos Gabriel e Matheusinho (Arthur Caíke); Bolasie e Eder (Felipe Vizeu/Alano). **Técnico:** Cláudio Tencati.

2 **PALMEIRAS**
Weverton; Marcos Rocha, Gustavo Gómez, Murilo e Piquerez (Caio Paulista); Aníbal Moreno (Zé Rafael), Richard Ríos, Rômulo (Lázaro) e Raphael Veiga (Gabriel Menino); Estêvão (Luís Guilherme) e Rony. **Técnico:** Carlos Martinho.

Gols: Gustavo Gómez, aos 21, Matheusinho, aos 23, Lázaro aos 47 minutos do 2º tempo. **Juiz:** Rafael Rodrigo Klein (Fifa-RS). **Renda e público:** R$ 934.140, para 19.027 pagantes. **Local:** Estádio Heriberto Hülse, em Criciúma, Santa Catarina, ontem à tarde.

Cesar Greco/Palmeiras/by Canon



DISPUTADO. Palmeiras lutou até último minuto em busca da vitória

SÉRIE B

Raul Baretta/Santos FC



ESTRATÉGIA. Carille comandou últimos treinos neste fim de semana

Santos encara Botafogo-SP e procura manter liderança

Diretoria santista tomou a decisão de mudar palco da partida para Londrina

RYAN LEME
Especial para o **Diário**
ryanleme@dgabc.com.br

Líder do campeonato, o Santos volta a campo e encara o Botafogo-SP hoje à noite, às 20h, pela oitava rodada da Série B. Apesar do mando de campo ser do alvinegro, a partida será realizada em Londrina, no Estádio do Café.

A mudança de estádio se deve à punição da CBF ao Santos, sofrida em dezembro do ano passado. Apesar de já poder receber a torcida em seus jogos, o clube ainda tem de cumprir três partidas com público parcial. Então, por ter uma capacidade de público maior do que a Vila Belmiro, a diretoria santista tomou a decisão de trocar o palco do jogo para o Estádio do Café.

Com a derrota na última rodada por 2 a 1 contra o América-MG, o Peixe perdeu a liderança isolada, e precisa voltar a ganhar para manter o topo da tabela. Para isso, confia no péssimo início de campeonato da equipe do Interior, que não venceu em nenhuma das sete rodadas.

O comandante Fábio Carille não poderá contar com o goleiro João Paulo, que rompeu o tendão de aquiles no último compromisso e já passou por cirurgia. O Peixe está de olho no mercado para reforçar a posição, mas no momento, Gabriel Brandão deve assumir a titularidade.

FICHA TÉCNICA



SANTOS
Gabriel Brazão; JP Chermont, Gil, Joaquim e Escobar; Rincón (João Schmidt), Diego Pituca e Giuliano; Patati, Willian Bigode e Otero.
Técnico: Fábio Carille.



BOTAFOGO-SP
João Carlos; Fábio Sanches (Ericson), Lucas Dias e Schappo; Wallison, João Costa, Bochecha e Brey (Jean Victor); Negueba, Baggio e Alex Sandro.
Técnico: Paulo Gomes.

Juiz: Gustavo Ervino Bauermann.
Local: Estádio do Café, em Londrina, às 20h.

NA REGIÃO

São Bernardo FC vence Ypiranga-RS e se consolida no G-8 da Série C

RENAN SOARES
renansoares@dgabc.com.br

Em duelo direto de equipes da zona de classificação para a segunda fase da Série C do Campeonato Brasileiro, o São Bernardo FC venceu ontem o Ypiranga-RS por 1 a 0, no Estádio 1º de Maio, em São Bernardo. Com gol de Lucas Tocantins logo no início do confronto, o Tigre garantiu o quarto triunfo em sete jogos na competição, chegando aos 14 pontos e no terceiro lugar da classificação geral.

O São Bernardo não esperava um duelo fácil, já que o Ypiranga, mesmo afetado pelas chuvas no Rio Grande do Sul, tinha 100% de aproveitamento em suas três partidas disputadas. Na próxima rodada, o Tigre enfrenta o Remo-PA, em Belém, no próximo domingo (9), às 19h.

Apesar da boa posição na tabela, o Tigre possui mais jogos que os concorrentes diretos, já que apenas três entre os oito primeiro colocados possuem sete partidas disputadas, devido a adiamentos pela enchentes no Sul do País.

PLACAR

1 **SÃO BERNARDO FC**
Alex Alves; Hélder Maciel (João Ramos), Augusto (Vitinho) e Rafael Forster; Hugo Sanches, Romisson Lino (Davi Gabriel), Lucas Lima e Arthur Henrique; Lucas Tocantins (Nycollas Lopo), Kayke e Luiz Filipe (Wesley Dias). **Técnico:** Ricardo Catalá.

0 **YPIRANGA-RS**
Alexander; Yohan (Clayton), Fernando, Windson e Willian Gomes; Lucas Marques (Caio Vítor), Caio Mello e Alisson Taddei (Mirandinha); Mateus Anderson, Edson Cariús (Amarildo) e Jhonatan Ribeiro (Fabrício). **Técnico:** Thiago Carvalho.

Gol: Lucas Tocantins, aos 8 minutos do primeiro tempo. **Juiz:** Carlos Tadeu Ferreira de Castro. **Renda e público:** R$ 15.400, para 575 pagantes. **Local:** Estádio 1º de Maio, em São Bernardo, ontem à tarde.

NA SÉRIE D

Netuno não sai do empate em Minas Gerais e segue em ‘seca’ de vitórias

Apesar de manter sua posição inicial na rodada, o Água Santa segue em má fase. O Netuno foi até Minas Gerais para encarar o Pouso Alegre-MG, em duelo direto pelas primeiras posições do Grupo A7 da Série D do Campeonato Brasileiro, mas não saiu do 0 a 0, ontem, no Estádio Manduzão. Com o resultado, o time do Grande ABC segue na zona de classificação, mas já vê concorrentes no retrovisor, incluindo o Santo André, que venceu e ficou a apenas três pontos do rival regional.

Na terceira posição, agora com nove pontos, o Netuno buscava retomar o caminho das vitórias, como ocorreu nas duas primeiras rodadas. O empate por 0 a 0 contra o Pouso Alegre amplia para quatro jogos o jejum do time diademense. O adversário passa por situação parecida, já que havia perdido as últimas duas partidas e agora soma sete pontos.

Na próxima partida, o Água Santa enfrenta o Costa Rica, às 18h do sábado que vem, dia 8. **RS**

PLACAR

0 **POUSO ALEGRE-MG**
Thiago Braga; Da Silva (Lucas) , Felipe Moreira, Guilherme Souza e Jordan; Arthur, Thalisson (Nestor Mansur), Pablo (Henrique) e Josiel (Caue); David Lima (Vicente) e Marinho.
Técnico: Cícero Junior.

0 **ÁGUA SANTA**
Ygor Vinhas; Vinicius Baraciolli, Julio Vaz, Marcelo e Marcus Vinicius (Eliel); Bruno Silva, Jota, Leo Sena (Guilherme Rend) e Jeam; Gustavo Nescau e Jean Carlo (Rafael Oller).
Técnico: Bruno Pivetti.

Juiz: Paulo Jose Souza Mourão. **Renda e público:** Não disponível. **Local:** Estádio Manduzão, em Pouso Alegre, Minas Gerais, ontem à tarde.

GRANDE ATUAÇÃO

Ramalhão goleia Costa Rica-MS e garante primeiro triunfo na Série D

O Ramalhão conquistou sua primeira vitória na Série D do Campeonato Brasileiro. O Santo André pôs fim ao jejum ao golear por 5 a 2 o Costa Rica-MS, ontem, no Estádio Laertão, no Mato Grosso do Sul, em partida válida pela 6ª rodada da competição. Mesmo com os três pontos somados, indo agora a seis, a equipe da região segue fora da zona de classificação (quatro primeiros) do Grupo A7, na quinta colocação.

O Santo André fez uma das melhores partidas da temporada, especialmente o primeiro tempo, onde marcou quatro dos cinco gols, com Lucas Oliveira, aos 23, Júlio César, aos 28 e 33, além de João Marcos, aos 41.

No segundo tempo, o time da casa ensaiou uma reação, diminuindo o placar para 4 a 2, mas coube a Dioran fazer mais um nos acréscimos e fechar a conta para a equipe do Grande ABC.

Na próxima partida, o Ramalhão enfrenta o Pouso Alegre, às 15h do sábado que vem, dia 8, em duelo direto pela classificação. **RS**

PLACAR

2 **COSTA RICA-MS**
Rodolfo; Léo Junior (Jô), João Teixeira, Mateus Henrique, Rychelmy; Hipólito, Felipe Micael, Guilherme Carrijo (Mateus Canhota); Baggio, Felipe Sales (Pedro Neto) e Joelson (Dudu).
Técnico: Alan George.

5 **SANTO ANDRÉ**
João Gabriel; Ben-Hur, Matheus Mega, Rafael Milhorim, Lucas Oliveira, Enzo (Ruan); Jesus (Nelsinho), Daniel Pereira; Alexiel (Dioran), Júlio César (Kawan) e João Marcos (Ighor Gabriel).
Técnico: Leston Junior.

Gols: Lucas Oliveira, aos 23, Júlio César, aos 28 e 33, e João Marcos, aos 41 do primeiro tempo; Dioran, aos 51 do segundo. **Juiz:** Marcel Phillipe Santos Martins. **Renda e público:** Não disponíveis. **Local:** Estádio Laertão, em Costa Rica, Mato Grosso do Sul, ontem à tarde.

BRASILEIRO – SÉRIE A

		Equipe	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
LIBERTADORES	1º	Flamengo	14	7	4	2	1	13	6	7
	2º	Bahia	14	7	4	2	1	10	7	3
	3º	Botafogo	13	7	4	1	2	13	7	6
	4º	São Paulo	13	7	4	1	2	12	6	6
	5º	Athletico-PR	13	7	4	1	2	9	4	5
	6º	RB Bragantino	12	7	3	3	1	9	6	3
SUL-AMERICANA	7º	Palmeiras	11	7	3	2	2	5	4	1
	8º	Internacional	10	5	3	1	1	5	3	2
	9º	Cruzeiro	10	6	3	1	2	8	9	-1
	10º	Atlético-MG	10	6	2	4	0	10	4	6
	11º	Fortaleza	10	6	2	4	0	6	4	2
	12º	Grêmio	6	5	2	0	3	4	5	-1
	13º	Vasco	6	7	2	0	5	7	17	-10
	14º	Juventude	6	5	1	3	1	6	8	-2
	15º	Fluminense	6	7	1	3	3	9	13	-4
	16º	Criciúma	5	4	1	2	1	7	4	3
REBAIXADOS	17º	Corinthians	5	7	1	2	4	3	6	-3
	18º	Atlético-GO	4	6	1	1	4	4	8	-4
	19º	Vitória	1	6	0	1	5	5	13	-8
	20º	Cuiabá	0	5	0	0	5	0	11	-11

JOGOS

7ª RODADA

1º/06 - SÁBADO				
16h	Grêmio	0 x 2	RB Bragantino	
16h	Vitória	0 x 2	Atlético-GO	
18h30	Fluminense	1 x 1	Juventude	
18h30	Cuiabá	0 x 1	Internacional	
21h	Corinthians	0 x 1	Botafogo	
2/06 - Domingo				
16h	Atlético-MG	1 x 1	Bahia	
16h	Vasco	1 x 6	Flamengo	
16h	Criciúma	1 x 2	Palmeiras	
18h30	São Paulo	2 x 0	Cruzeiro	
18h30	Fortaleza	1 x 0	Athletico-PR	

8ª RODADA

12/06 - Quarta-feira			
17h	Botafogo	x	Fluminense
17h	RB Bragantino	x	Atlético-MG
17h	Atlético-GO	x	Corinthians
17h	Juventude	x	Vitória
13/06 - Quinta-feira			
19h	Cruzeiro	x	Cuiabá
20h	Internacional	x	São Paulo
20h	Flamengo	x	Grêmio
20h	Athletico-PR	x	Criciúma
21h30	Bahia	x	Fortaleza
21h30	Palmeiras	x	Vasco

9ª RODADA

15/06 - Sábado			
18h30	RB Bragantino	x	Juventude
21h	Fluminense	x	Atlético-GO
16/06 - Domingo			
16h	Vitória	x	Internacional
16h	Corinthians	x	São Paulo
16h	Athletico-PR	x	Flamengo
18h30	Grêmio	x	Botafogo
18h30	Vasco	x	Cruzeiro
18h30	Cuiabá	x	Fortaleza
18h30	Criciúma	x	Bahia
17/06 - Segunda-feira			
21h30	Atlético-MG	x	Palmeiras

Editoria de Arte



Cesteb afirma que pode punir Recap por 'geada química'

Após precipitação de pó branco na região do Polo Petroquímico de Mauá, companhia diz que também fará exigências técnicas à refinaria

LAYS BENTO
laysbento@dgabc.com.br

A Cetesb (Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental) afirmou ao **Diário** que pode aplicar punição à Recap (Refinaria de Capuava, da Petrobras), no Polo Petroquímico de Mauá, devido à precipitação de um pó branco na região ocorrido a partir do último dia 25 de maio – a companhia é reincidente em episódios do tipo.

Em nota, a Cetesb diz que "finaliza o relatório de atendimento à ocorrência", porém não deu um prazo para a resolução. "Além da penalidade, a Cetesb fará exigências técnicas à refinaria, com o objetivo de evitar que o fato torne a acontecer", continua o comunicado.

Moradores do Parque São Vicente e Jardim Araguaia, que ficam perto do Polo Petroquímico de Mauá, acordaram no dia 25 com um pó fino e branco na superfície dos carros e nas áreas abertas das residências. A fuligem que caiu do céu pela madrugada era fina e não apresentava cheiro.

Em comunicado, a Petrobras destacou que se trata de uma "emissão pontual de material particulado, durante o processo de partida de unidades na Refinaria de Capuava que voltava de uma parada programada de manutenção". Segundo a companhia, "o pó é inofensivo às pessoas e ao meio ambiente" e as causas da ocorrência serão avaliadas.

A Recap foi multada pela Cetesb em 2000 pelo mesmo motivo. Na época, a empresa admitiu a emissão de 20 toneladas de material particulado na atmosfera e a multa ambiental foi equivalente a R$ 69.525.

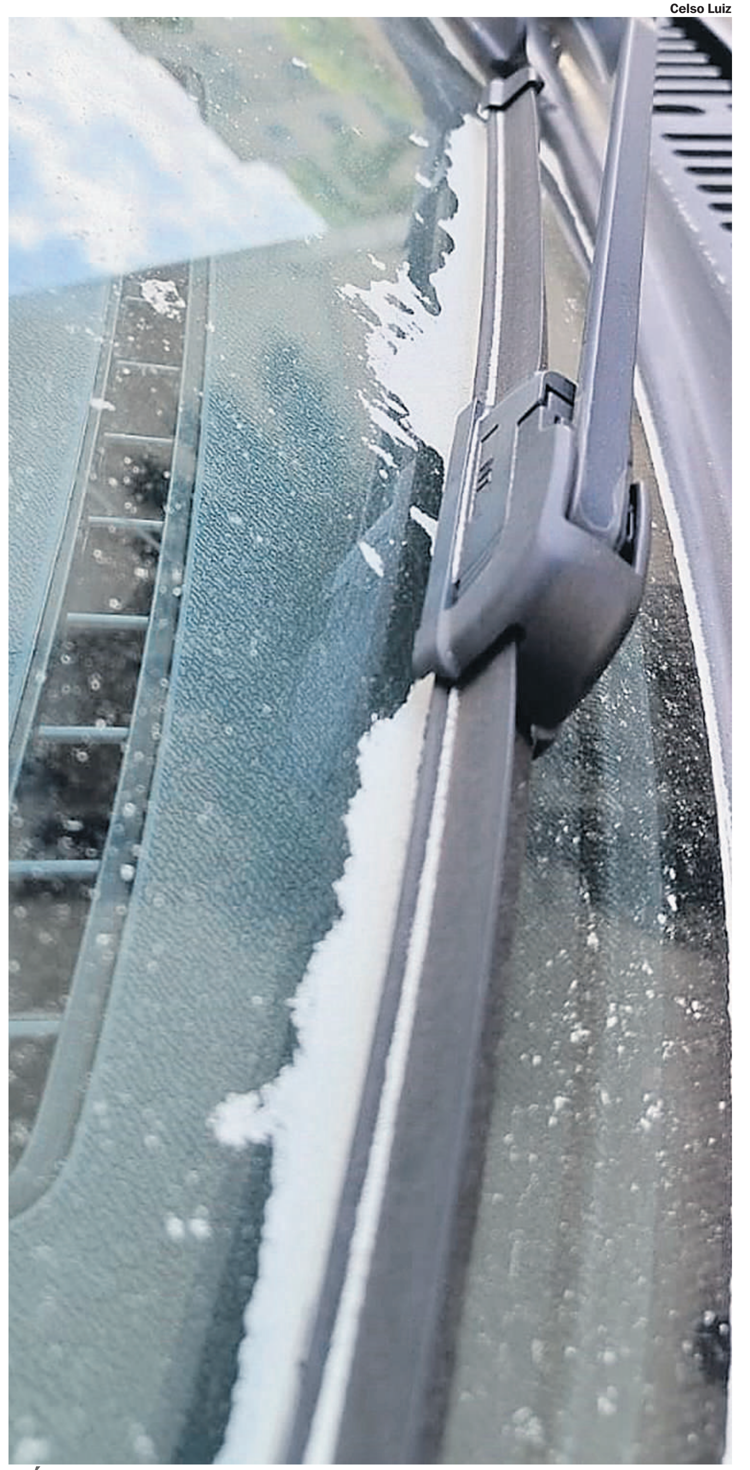
Pelas redes sociais, moradores se queixaram da frequência dos episódios. Um dos usuários mencionou que há dois meses "a geada química" atingiu o apartamento de uma amiga, em Santo André (o Polo Petroquímico abrange, além de Mauá, parte de Santo André e da Zona Leste de São Paulo). A técnica em enfermagem Claudia Alessandra Betfuer, 45 anos, que mora há três no Parque São Vicente, confirmou que um ano após a mudança para o bairro já presenciou a queda de pó. A moradora aponta também um cheiro forte de plástico queimado na madrugada desta sexta.

"Moro próximo ao polo desde que nasci, mas é preocupante. Sempre vimos espumas caindo e sentimos um cheiro forte, mas esse pó é a segunda vez que vejo em um volume tão grande. Meu marido tem asma e minha filha, rinite. Até meu gatinho tem problemas respiratórios e está doente desde o ocorrido."

Angela Zaccarelli, médica endocrinologista que estuda os impactos do Polo Petroquímico na região há mais de 30 anos, aponta precipitação da empresa ao dizer que o pó não causa impactos na saúde.

"Há muitos anos fazemos pesquisa na região e sempre nos informam de um pó escuro. Já publicamos estudos no IAG-USP *(Instituto de Astronomia, Geofísica e Ciências Atmosféricas da Universidade de São Paulo)* que ligam o polo à incidência de tireoidismo, fragilidade ao coronavírus, além de doenças respiratórias e de pele. Agora, tudo que a gente sabe é que o que caiu na casa das pessoas é diferente na coloração, mas não deixa de ser um material particulado. Ele ainda não foi analisado, então como a empresa pode dizer que o teor é inofensivo?", reflete Angela.

Celso Luiz



PÓ. Moradores da região foram surpreendidos com a precipitação

ENTRADA SOLIDÁRIA

Festa Junina de Mauá programa Naiara Azevedo, Maneva e Titãs

Calendário inclui shows de outros artistas a partir de 7 de junho

A 37ª Festa Junina de Mauá chega começa nesta sexta-feira (7) com atrações diversificadas, comidas típicas e reforçando o seu papel de proporcionar lazer, diversão e garantir ajuda ao próximo. Para entrar, será necessário doar um quilo de alimento não perecível. Tudo o que for arrecadado será encaminhado ao Fundo Social de Solidariedade de Mauá e depois destinado às famílias em situação de vulnerabilidade e insegurança alimentar.

A festa será no estacionamento de funcionários da Prefeitura. O palco vai abrigar shows de artistas de renome no cenário musical nacional e nomes locais. O espaço contará ainda com parque de diversões e barracas para alimentação, com oferta de produtos juninos e bebidas. Os portões abrem às 18h, com as apresentações principais previstas para as 21h. No primeiro fim de semana haverá apresentações de Naiara Azevedo (dia 7), Tierry (8) e Xandy de Pilares (9). No segundo, será a vez de Maneva (14), Sidney Magal (15) e Barões da Pisadinha (16). No terceiro, Titãs (21), Mumuzinho (22) e Edson & Hudson (23).

RIBEIRÃO

A cidade de Ribeirão Pires se prepara para receber a 46ª Festa de Santo Antônio, organizada pela Paróquia Nossa Senhora de Fátima, com apoio da Prefeitura da Estância.

O evento, que será realizado nos dias 7, 8, 9, 14, 15 e 16 de junho, promete trazer música, cultura e comidas típicas para o Complexo Ayrton Senna, localizado na Avenida Prefeito Valdírio Prisco, 193, Centro.

A festa terá início na sexta-feira (7), às 18h, com destaque para a apresentação de Leon Félix. No sábado (8), haverá shows do Trio Malaquias. No domingo será a vez de Cambuci da Serra, Música de Poesia, e Gabriel Buscarioli.

O segundo fim de semana do evento começa na sexta-feira (14), com Fabricio Ramos e Banda. No sábado, Arte 21 e Forró do Vital. O encerramento da festa, no domingo (16), contará com o show de Roger e Rogério.

da Redação

Evandro Oliveira/PMM

PROGRAMAÇÃO. Mauá confirmou calendário de shows para três fins de semana de festa em junho

NA PAULISTA

Parada LGBT+ reúne 73 mil no 'resgate' das cores verde e amarela

A 28ª edição da Parada do Orgulho LGBT+ (Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais e Transgêneros, entre outras orientações sexuais, identidades e expressões de gênero) de São Paulo reuniu cerca de 73 mil pessoas na Avenida Paulista, ontem, segundo o Monitor do Debate Político no Meio Digital da Universidade de São Paulo. A manifestação adotou as cores verde e amarelo, em tentativa de desassociá-las de políticos de direita, como o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

O tema foi "Basta de negligência e retrocesso no Legislativo: vote consciente por direito da população LGBT+" e contou com apresentações de artistas como Sandra de Sá, Pabllo Vittar, Gloria Groove, Filipe Catto e Banda Uó.

Segundo a APOLGBT-SP (Associação da Parada do Orgulho LGBT de São Paulo), o evento pretendeu "combater o preconceito e apoiar representantes que promovam políticas públicas afirmativas e joguem luz em pautas sobre direitos humanos". Ao todo, foram 16 trios elétricos com mais de 50 atrações.

De acordo com a organização, a parada é uma "manifestação social que reivindica direitos, promove a visibilidade e celebra a diversidade, com ações políticas e afirmativas".

(do Estadão Conteúdo)



36 ANOS

ADEMIR MEDICI
ademirmedici@dgabc.com.br
https://www.facebook.com/ademirmedici



Brasil. A Seleção de todas as Copas. Escalada no Grande ABC... ...às vésperas da Copa 94

Pelé foi o mais votado, mas nem o Rei obteve unanimidade entre os 50 esportistas do Grande ABC

Pelé, camisa 10, obteve 46 votos, seguido por Garrincha (o 7) com 36. E a Seleção Brasileira de Futebol de todas as Copas ficou assim escalada pelo Grande ABC: Gilmar dos Santos Neves (32 votos), Carlos Alberto Torres (23), Bellini (13), Mauro 19) e Nilton Santos (29).

No ataque: Garrincha (36), Gerson (21), Zico (19), Pelé (46) e Rivelino (25).

Também foram bem votados: Djalma Santos (20), Zito (17), Falcão (13), Tostão (12), Luiz Pereira (16) e Didi (11).

E OS OUTROS

Ficou claro que eleitores como Alec Duarte (da Editoria de Esportes do **Diário**), Antonio Carlos Moreno (o gigante do voleibol da região e do Brasil), Armando Corujeira (presidente do Grêmio Esportivo SESI), Claudinho (atacante do EC Santo André) e Clovis Volpi (presidente do Grêmio Mauaense) só votaram em jogadores que viram em campo, o que explica a ausência de monstros sagrados como Leônidas da Silva, artilheiro da Copa de 1938.

Lembrando: estávamos em 1994. Outros cracaços, como Romário e Ronaldo Fenômeno ainda tinham que comer muito arroz com feijão para figurar numa seleção brasileira de todas as copas até então.

O CRAQUE FERNANDES

A Seleção que o **Diário** formou, com a colaboração dos seus repórteres e demais esportistas, teve uma charge coletiva – com a assinatura do craque Fernandes – publicada em suplemento especial que circulou no domingo, 17 de abril de 1994.

A Copa daquele ano, nos Estados Unidos, apenas se iniciaria em 17 de junho. Até lá, muito seria dito e escrito. Afinal, fazia 24 anos desde a última conquista brasileira num Mundial.

O tetra vinha sendo adiado. E para testemunhar a possível conquista de 1994, o **Diário** chegou a enviar dois repórteres aos Estados Unidos. Deu certo e o tetracampeonato, finalmente, seria alcançado.

Fernandes; Banco de Dados; reprodução: Roberto Nascimento



PARA A HISTÓRIA. A Seleção Brasileira de Todos os Tempos eleita pelos jornalistas e esportistas do Grande ABC em 1994: Carlos Alberto (o primeiro em pé à esquerda), Bellini, Gilmar, Clodoaldo, Nilton Santos e Mauro; agachados: Garrincha, Gerson, Zico, Pelé e Rivelino

HOMENAGEM

Envio uma foto do que existe atualmente na Praça dos Expedicionários, em Ribeirão Pires. Um novo monumento em homenagem aos nove pracinhas da cidade que defenderam o Brasil durante a Segunda Guerra Mundial. A obra é fruto de uma página da Memória. Lembra-se, havia apenas um humilde obelisco. O monumento foi inaugurado em 17 de março deste ano.

Pedro Manoel Cordeiro
Ribeirão Pires

OS NOVE PRACINHAS PERPETUADOS - Artêmio Giachello, Carlos Marquez, João de Morais (Juquinha), Ricardo Oliveira, Santo Sachetti, Sebastião Rodrigues, Valdemar Ramalho, Wadhy Cury e Waldemar Cerezoli.



Diário há 30 anos

Sexta-feira, 3 de junho de 1994 – Edição 8716

Manchete – Fim da UFIR aumenta imposto de aplicações.
UFIR – Unidade Fiscal de Referência.
Economia & Empresas – Habib's abre mais oito lojas no Grande ABC em um ano. Unidade de Santo André é líder em faturamento.
Reportagem: Rita Camacho.
Santo André – Paço pode ser tombado.
Reportagem: Danilo Angrimani.
Cultura & Lazer – Almir Sater abre festa junina no Paço de Mauá.

Em 3 de junho de...

1904 – Circulava o mais novo mapa do Estado de São Paulo, edição da Editora Vanorden & Cia, ao custo de 1$500. O mapa trazia as estradas de ferro, navegação fluvial e mais de 500 nomes de cidades, vilas e povoados.
■ Na Europa, em inglês e francês, aparecia um livro escrito por Santos Dumont sobre seus inventos e aventuras aéreas.
■ Repercutia a morte de uma mulher na região afogada no poço de sua casa. Suspeitava-se de crime cometido pelo marido, mas a princípio sem provas.
"Pelo que se vê, si há crime, por absoluta falta de provas ficará este como tantos outros impunes", escrevia o Correio Paulistano.
1924 - Nascia, em Santo André, Nilson Scarpelli, filho do esportista Alfredo Scarpelli e de Aida Copede Scarpelli, de antiga família de imigrantes italianos de São Bernardo. Nilson foi criado em São Bernardo e, nos anos 80, colaborou bastante com o projeto de reconstrução da memória local.
1954 - Fundado o EC IV Centenário, da Vila Sá, Santo André, com sede na rua Rio Claro, 460.
1979 – No Estádio Bruno Daniel, EC Santo André 2, Corinthians Paulista 1. Arnaldo fez os dois gols do Ramalhão. Recorde de público e renda.
"Resultado para ficar na história", escreveu o editor Donizete Raddi, do *Diário*.

Hoje

■ Dia da conscientização contra a obesidade mórbida infantil. ■ Dia Mundial da Bicicleta.
■ Na cidade de São Paulo, Dia do Escrevente de Cartório.

Municípios Brasileiros

■ No Rio Grande do Sul hoje é o aniversário de Campo Novo, Chapada, Colorado e São Luiz Gonzaga.
■ E mais: Água Preta (PE), Brejo dos Santos (PB), Capitão Enéas (MG), Piranhas (AL) e Porto Murtinho e Sonora (MS).

Santo Carlos Lwanga
3 de junho



E seus 21 companheiros, ugandenses, sofreram o martírio em 1885. Foram canonizados em 1964 pelo papa Paulo VI.
■
Ilustração: Arquidiocese de São Paulo

Arte: Paulo César Nunes

FALECIMENTOS

Mais informações sobre o obituário no *www.dgabc.com.br*

Santo André

Joana Braga de Castro, 90. Natural de Maracás (BA). Residia no bairro Camilópolis, em Santo André. Pensionista. Dia 28. Cemitério Nossa Senhora do Carmo, Curuçá.

Maria Cristina Alves, 70. Natural de Santo André. Residia na Vila Bastos, em Santo André. Dia 28. Memorial Jardim Santo André.

São Bernardo

Feio Yamazaki Kawamoto, 80. Natural de Lins (SP). Residia no bairro Nova Petrópolis, em S.Bernardo. Dia 23. Cem, de V.Euclides.

São Caetano

Dirce Martins Campoi, 83. Natural de São Caetano. Residia no bairro Santa Paula, em São Caetano. Dia 27. Cemitério da Saudade, bairro Cerâmica.

Antonio Andorini, 83. Natural de São Caetano. Residia no bairro Santa Paula, em São Caetano. Dia 26. Cemitério da Saudade, bairro Cerâmica.

Diadema

Maria da Graça Figueiredo Patrício, 76. Natural de Vieiras (MG). Residia no Jardim Canhema, em Diadema. Dia 24. Memorial Jardim Santo André.

Mauá

Analzira Pereira do Nascimento Rebouças, 70. Natural de Paratinga (BA). Residia no Jd. Columbia, em Mauá. Dia 28, em Sto.André. Cem. Santa Lídia.

Ribeirão Pires

Osmar Pena, 72. Natural de Santo André. Residia no bairro Roncon, em Ribeirão Pires. Dia 27. Memorial Jardim Sto.André.

SERVIÇOS FUNERÁRIOS: Santo André – 4433-3544; São Bernardo – 4330-4527; São Caetano – 4221-8827; Diadema – 4056-1045; Mauá – 4514-7399; Ribeirão Pires – 4828-1436; Rio Grande da Serra – 2770-0170.

NO FIM DE SEMANA

Espetáculo baseado em tragédia de Mariana chega ao Sesc Santo André

Documentário 'Hotel Mariana' narra desastre de 2015 em peça teatral

O rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, Minas Gerais, ocorrido em 5 de novembro de 2015, foi considerado um dos maiores desastres ambientais da história do Brasil, devastando os distritos de Bento Rodrigues e Paracatu de Baixo, com a liberação de cerca de 62 milhões de metros cúbicos de rejeitos de minério de ferro sobre eles, matando 19 pessoas e deixando milhares desabrigadas. A tragédia impactou profundamente o ecossistema do Rio Doce e se estendeu até o oceano Atlântico, com efeitos socioambientais irreversíveis.

Hotel Mariana é uma criação baseada em depoimentos de sobreviventes, coletados por Munir Kanaan, idealizador e pesquisador do projeto, uma semana após o desastre. Com direção Munir e Herbert Bianchi, responsável também pela dramaturgia do espetáculo, foi indicada ao Prêmio Shell – 2017 na categoria autor. Utilizando a técnica verbatim, os atores reproduzem em cena os relatos reais que estão ouvindo em fones de ouvido, proporcionando uma experiência autêntica e visceral ao público.

O rompimento da barragem de Fundão não apenas destruiu comunidades inteiras, mas também trouxe à tona questões cruciais sobre os modelos de desenvolvimento e a gestão de barragens no Brasil. A peça dá voz às histórias de sobreviventes, como uma criança do grupo escolar, o idoso da folia de reis, o ativista de direitos humanos e a aposentada que escreve poemas, traçando um panorama político, histórico e cultural da região e do País.

Desde sua estreia no teatro do grupo Os Satyros, em maio de 2017, tem sido aclamado pelo público e crítica. Contemplado pelo ProAC Edital de Obras Inéditas em 2016, o espetáculo cumpriu uma temporada inicial de 31 apresentações com lotação esgotada. Em 2018, a peça foi adaptada para o palco italiano do Sesc Vila Mariana, novamente sendo grande sucesso de público, e chega ao no teatro do Sesc Santo André compondo o projeto Práticas do Comum – América Latina: entre extrativismos e refúgios.

O espetáculo estará em cartaz nos dias 7 e 8 de junho, e conta com um elenco composto por Anna Toledo, Bruno Feldman, Clarissa Drebtchinsky, Fani Feldman, Isabel Setti, Gabi Potye, Marcelo Zorzeto, Munir Kanaan, Rita Batata e Rodrigo Caetano.

Hotel Mariana traz consigo a oportunidade de refletir sobre as consequências de nossos modelos de desenvolvimento e de ouvir as vozes daqueles que viveram a tragédia de perto. Confira toda a programação do projeto Práticas do Comum – América Latina: entre extrativismos e refúgios pelo Portal Sesc SP.

da Redação



Álcool x Maconha



Há séculos as bebidas alcoólicas são proibidas na religião islâmica e este viés religioso motivou vários países de maioria muçulmana a elaborarem leis banindo seu comércio e utilização, alguns estabelecendo penas severas aos infratores.

Afora este contexto sagrado, o álcool tem sido desestimulado através dos tempos, com alguns países vetando seu consumo em locais públicos, e/ou, cobrando elevadas taxas para sua comercialização.

Existe extenso debate acerca de seu consumo moderado na promoção de benefícios à saúde, hipótese refutada pelos últimos consensos científicos, os quais anotam que qualquer quantidade e frequência é danosa para o organismo humano.

Em outra histórica discussão está o uso recreativo da maconha, que ao menos após os anos 1990, encontra defensores em várias frentes, grande parte desse cenário favorável é decorrente do reconhecimento de substâncias presentes em sua estrutura, as quais possuem potenciais terapêuticos para várias doenças.

De provável degrau para outras drogas ilícitas, a maconha passou a ter status de alternativa para contenção do alcoolismo, argumento bastante utilizado por alguns pesquisadores.

Um estudo publicado neste mês de maio pela revista americana *Addiction* mostra que os objetivos supracitados, ao menos nos Estados Unidos, têm sido alcançados e atualmente os consumidores diários, ou quase diários, de maconha, ultrapassaram aqueles de bebidas alcoólicas.

Enquanto a taxa per capita de relatos de uso diário ou quase diário de etílicos permaneceu estável entre 1992 e 2022, a de maconha cresceu 15 vezes, aumento indubitavelmente relacionado à sua legalização, já presente em 24 Estados americanos, desinibindo hábito e relato.

Mas não se desenha céu de brigadeiro para essa nova tendência, pois o consumo de cocaína e outras drogas de extremados riscos sobe assustadoramente, com difícil descarte de relação causal.

Adicionalmente, tem-se demonstrado que o consumo frequente de maconha é forte fator de risco para o aparecimento de esquizofrenia e outras perturbações psicóticas, especialmente quando iniciado antes dos 25 anos de idade.

Entre cirroses, psicoses e tantas possíveis consequências, está o que pretendemos para nós mesmos, cabe muita atenção!

Antonio Carlos do Nascimento é doutor em endocrinologia pela Faculdade de Medicina da USP e membro da Sociedade de Endocrinologia e Metabologia.

Andreense pisa mais de 40 mil vezes em cobras pela ciência

Biólogo publica estudo nas revistas 'Science' e 'Nature' que explica os fatores que estimulam agressividade de serpentes e causam acidentes

BEATRIZ MIRELLE
beatrizmirelle@dgabc.com.br

Os acidentes com mordidas de serpentes são considerados pela OMS (Organização Mundial de Saúde) um problema de alta emergência nos países tropicais. Para entender melhor quais fatores biológicos e ambientais estimulam a agressividade desses animais, o biólogo andreense João Miguel Alves Nunes, 26 anos, ex-aluno da Etec (Escola Técnica Estadual) Julio de Mesquita, pisou 40.480 vezes em 116 jararacas para analisar os padrões de comportamento. A partir dessa pesquisa de mestrado, realizada nos laboratórios do Instituto Butantan, ele afirma que é possível prever locais, horários e temperaturas que favorecem a incidência dos ataques. Os resultados foram publicados nas revistas científicas *Science* e *Nature*.

"A abordagem era para chegar o mais próximo possível de um encontro acidental entre homem e serpente. Eu vestia uma bota de proteção e me aproximava, pisando 30 vezes levemente no corpo do animal e outras 30 vezes perto dele. Fazia isso de manhã, de tarde, de noite, com diferentes temperaturas e estímulos."


Arquivo Pessoal

DEDICAÇÃO. Nunes analisou botes de 116 jararacas durante 2 anos

De acordo com Nunes, o estudo consegue ajudar o governo do Estado a fazer a distribuição do soro antiofídico, utilizado para neutralizar o veneno de serpentes, de forma mais assertiva. Também ajuda a população a saber quais são os melhores horários para fazer trilhas, evitando que as taxas de mordida continuem altas.

Nunes concluiu que as jararacas ficam mais agressivas no período da manhã e quando o ambiente é mais quente. Em relação às características biológicas dos animais, as que mais atacam são as menores, fêmeas e filhotes. "Quanto maior a temperatura, mais agressivo o bicho fica. O estudo considera as mudanças climáticas, que afetam a saúde pública. Vimos diferenças de comportamento das jararacas do Planalto e do Litoral de São Paulo, sendo que os maiores casos são no Litoral", aponta.

Além dos 116 animais, a pesquisa de mestrado de João Nunes possui capítulo específico para análise das cobras recebidas no Hospital Vital Brazil, do Instituto Butantan.

"Coletamos 422 serpentes que picaram pessoas aqui no hospital. Alguns pacientes trazem o bicho morto e depositamos na coleção. Medi cada uma delas e o resultado bateu com o outro estudo, o que confirmou o dado de que quanto menor o animal, mais agressivo ele é", destaca.

Depois de dois anos com contato direto com as serpentes, João Nunes desenvolveu alergia ao veneno e ao soro. "Evito de manusear e trabalhar com bicho peçonhento hoje em dia, me aposentei dessa parte de pisar nas cobras. Já tive um choque anafilático e o segundo pode ser pior. Agora, fico menos na parte braçal."

Para o futuro, João Nunes almeja concluir o doutorado, que relaciona o comportamento de jararacas com outras espécies de cobras, e ter o próprio laboratório. "Estamos praticamente fundando uma linha de pesquisa no Brasil sobre o comportamento e ecologia sensorial de serpentes", comenta. "Quero ser um professor universitário com estudos que possam melhorar o bem-estar da sociedade através do conhecimento científico."

Grande ABC não dispõe de soro antiofídico

A pesquisa do biólogo andreense João Miguel Alves Nunes, 26, analisa as jararacas presentes no Litoral e no Planalto do Estado de São Paulo. Em relação ao Grande ABC, ele indica que a região tem uma boa representatividade de acidentes por causa de mordidas de cobras, mas fica atrás de cidades como Mogi das Cruzes e Cotia.

"A região mais afetada é o Litoral de São Paulo, principalmente Itanhaém e Santos, que podem fazer divisa com parte de São Bernardo", pontua o biólogo João Nunes.

"A pesquisa permite saber onde estão os bichos mais agressivos, o que acarreta maior taxa de acidentes. No Grande ABC, nenhum hospital tem o soro antiofídico. Todo paciente das sete cidades é transferido para uma unidade hospitalar maior, em especial ao Instituto Butantan", declara.

No Estado, o Hospital Vital Brasil, no Butantã, na Capital, é especializado no atendimento a pacientes picados por animais peçonhentos. Quando o paciente não é transferido, o biólogo afirma que o Butantan precisa trazer o soro para a região para que seja possível o atendimento.

"Ao entender a incidência dos casos a partir de cada localidade, conseguimos distribuir melhor o antiofídico para os endereços com maior demanda", considera João Nunes. **BM**

DIADEMA INCLUSA

Ziraldo é homenageado em fábricas de Cultura de SP

Na região, haverá conversa sobre obra do artista e oficina que ensinará a fazer tirinhas

O cartunista Ziraldo será homenageado na programação do mês de junho da Fábrica de Cultura, da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo. Autor de diversas obras infantis e criador de *O Menino Maluquinho*, o artista morreu em abril deste ano. Os eventos ocorrerão nas unidades da Capital, Diadema e Osasco, gratuitamente. Na cidade diademense, haverá conversa sobre a obra do artista, no dia 4, e oficina Universo de Ziraldo ensinará a fazer tirinhas ao estilo do cartunista, no dia 11.

O evento Na panela e na luta: Ziraldo em charge, acontece amanhã, a partir das 14h, rememorando a vida e obra de Ziraldo Alves para além de sua importância na animação. Nesta atividade, inspirados no seu corajoso trabalho de denúncia, os participantes, mediados por Lucas Alves, entrarão em contato com as charges de Ziraldo e, a partir da conversa, serão criadas charges sobre temas relevantes para o público e suas comunidades.

Já no dia 11, às 9h30 e 14h, os presentes irão aprender como elaborar tirinhas utilizando o estilo e os temas característicos de Ziraldo na oficina O universo de Ziraldo. Desde os seus personagens inesquecíveis até as mensagens poderosas e atemporais que permeiam suas histórias, o evento promete uma experiência divertida

E de amanhã a 13 de junho, diferentes fábricas de Cultura terão a atividade Sucatinha: um menino maluquinho sustentável. Entre os dias 21 e 28 de junho, o público poderá participar da contação de histórias As cores de Ziraldo. A programação completa está disponível no site da Fábrica de Cultura.

da Redação (com ABr)

Pesquisador já virou notícia no 'Diário' nove anos atrás

Os estudos de João Miguel Alves Nunes, 26, já ganharam destaque no **Diário** quando ele ainda era um jovem de 17 anos e cursava o Ensino Médio e técnico em Meio Ambiente na Etec Julio de Mesquita, em Santo André. Na ocasião, em agosto de 2015, o estudante tinha produzido um antibiótico a partir do óleo de grama, sendo um dos projetos escolhidos pela instituição para representar o Grande ABC na nona edição da Feira de Profissões da USP (Universidade de São Paulo).

"Quando entrei no técnico em Meio Ambiente, fiquei vidrado na microbiologia, nas possibilidades de lutar contra doenças por meio de medicamentos. Foi na Etec a primeira noção do que era ciência. Fiz um trabalho em que descobri um princípio antibiótico da grama podada dos parques como alternativa para evitar algumas infecções hospitalares. O estudo foi reconhecido, saiu no **Diário**, fomos premiados em concursos do Estado. Isso acabou me influenciando a continuar estudando."

A pesquisa com nome de "A grama na ciência é mais verde: ação do óleo extraído de grama como antibiótico natural" deu origem a um medicamento capaz de combater a maioria das infecções por bactérias estafilococos. "Foram seis meses de experimentos iniciais dando errado. Senti vontade de desistir e mudar de projeto. Até que finalmente as coisas começaram a dar certo", disse o jovem na época.

Agora, nove anos depois, João Nunes reconhece a importância dos profissionais da Etec durante a escolha de qual carreira profissional queria seguir. "Meu professor de biologia, Genoilson de Brito Alves, era mestrado em imunologia e pesquisador da USP *(Universidade de São Paulo)*. Ele falava muito dos estudos durante as aulas e isso aumentou meu interesse pela área. Foi assim que surgiu a minha vontade de ser um cientista que ajudasse a salvar as pessoas." **BM**


André Henriques 5/8/15

COM 17 ANOS. Nunes, na época, descobriu 'antibiótico de grama'

canal 1

FLÁVIO RICCO
cultura@dgabc.com.br

SBT acelera para disparar seu novo domingo no dia 30

A nova programação dominical do SBT vai estrear no dia 30 e a opção encontrada foi suprir o horário da Eliana com extensões do *Domingo Legal* e *Programa Silvio Santos, com Patrícia Abravanel*.

Só não existe ainda uma confirmação de como será a divisão desses horários, porém, movimentos internos nos levam a acreditar que o *Domingo Legal*, que se inicia às 11h15 e termina, atualmente, às 15h, terá a sua duração estendida em mais duas horas cheias.

Vai entregar para o *Roda a Roda* e o *Programa Silvio Santos* seguirá até meia-noite.

Esses mais 120 minutos na duração do *Domingo Legal*, com certeza irá significar mais 1h30 de arte, tempo que será alternado entre o ao vivo e o gravado. Sabe-se que algumas novidades estão sendo preparadas, entre elas, um quadro autoral e inédito.

Para tanto, inclusive, outras equipes de produção estão em formação para fazer frente ao novo horário.

Internamente, essa decisão de espichar os dois programas foi considerada a mais razoável de todas, evitando-se com isso comparações ou queimações desnecessárias.

TV tudo

Problema

A dramaturgia da Globo está às voltas com questões muito sérias, que têm comprometido a produção de suas novelas. Problemas que não se resumem apenas à falta de bons autores para determinados horários, mas também a dificuldade em contar com os serviços de atores que já foram seus contratados.

Namoro ou amizade?

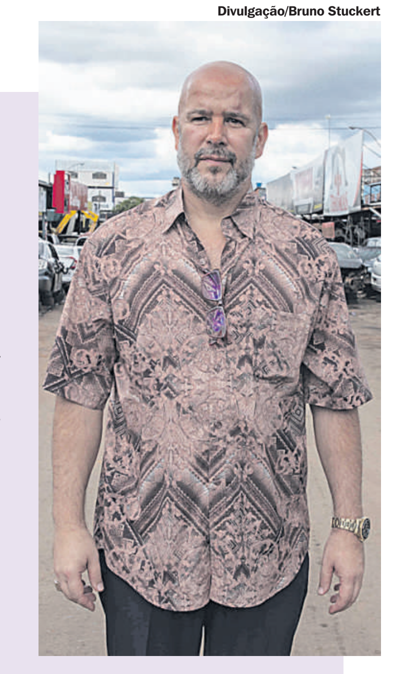
Denis Gavazzi, diretor de esportes da Band, esteve em visita aos escritórios da Paramount+, no Itaim Bibi e Bela Vista, em São Paulo, nesses últimos dias. Fala-se que pode haver uma aproximação bem importante entre as partes, em condições de ser anunciada nas próximas semanas.

Parênteses

A Paramount+ é apenas um caso e envolve produtos esportivos, mas, a Band tem trabalhado e intensificado esforços para estabelecer parcerias com as mais diferentes plataformas. Em alguns casos, colocar-se até como segunda tela para exibição de filmes e séries.

Onde tá pegando?

As dificuldades não devem se resumir simplesmente aos valores contratuais. Mas muito provavelmente na forma como esses entendimentos são conduzidos. A toda hora tem um 'não'. Entre Antônio Fagundes antes e Murilo Benício (*foto*) agora, outras na mesma altura também acabaram acontecendo. Os nomes que puxam audiência e repercussão são essenciais em qualquer trabalho.


Divulgação/Bruno Stuckert

Falha imperdoável

Aqui se destacou a homenagem do Everaldo Marques ao Silvio Luiz no jogo São Paulo e Talleres, semana passada. Vale salientar que Odinei Ribeiro e Jader Rocha também homenagearam o grande mestre. Todas muito merecidas e emocionantes.

Um nome

A informação é que em alguns dos mais importantes setores da Globo há o entendimento que Sabina Simonato, hoje com Rodrigo Bocardi no *Bom Dia São Paulo*, está pronta para alçar voos mais altos dentro da casa. E que podem avançar além do jornalismo.

Exclusivo

O narrador esportivo Vinícius Moura, que já vinha prestando serviços temporários, agora é contratado exclusivo da ESPN. Despediu-se da CBN na semana passada.

Ainda do esporte

Leandro Quesada, comentarista e repórter dos bons, fará a cobertura da Copa América para o canal de YouTube da revista Placar. Direto dos Estados Unidos.

A estrela

Com *Biônicos* finalmente em exibição na Netflix, foi possível constatar que Jéssica Cores é a grande protagonista do filme, seguida de perto por Bruno Gagliasso. A produção navega em uma tendência mundial, de entregar personagens importantes para atores negros. A se lamentar, porém, o fraco trabalho de bastidor, principalmente de uma melhor divulgação.

TV aberta

Depois de promover a estreia no *streaming* Univer Vídeo, a parceria Record-Serielle definiu também a data de lançamento de *A Rainha da Pérsia* na TV aberta. O primeiro episódio será exibido no próximo dia 17, uma segunda-feira. Carlo Porto, Francisca Queiroz, Camila Rodrigues, Dudu Pelizzari, Nathalia Florentino e Dani Moreno são algumas das atrações do elenco.

Bate-Rebate

■ Depois de uma semana gravando em Portugal, Eliana está de volta ao Brasil.

■ Se tudo correr como se espera, a próxima novela das 19h da Globo, *Volta por Cima* deve disparar as suas gravações ainda durante este mês…

■ *Família é Tudo*, atual atração do horário, segue sua exibição até o fim de setembro.

■ Sobre *Família é Tudo*, João Baldasserini já participa das gravações como Ernesto, empresário interessado em fazer decolar a carreira musical de Andrômeda (Ramille). As primeiras cenas dele vão ao ar na semana do próximo dia 17…

■ Sabrina Petraglia também é uma das próximas a aparecer na trama.

■ Décio Piccinini será o convidado desta terça-feira do *Programa de Todos os Programas* do R7.

C'est fini

Juliana Xavier se encontra mesmo num momento especial da carreira. Foi muito bem como a ambiciosa garota de programa Luara em *Justiça 2*, contracenando com grandes nomes da série de Manuela Dias. Em *Reis – A Divisão*, fazendo Maaca, a atriz também não fica atrás. Destaque para as sequências com Henrique Camargo/Roboão. Então é isso. Mas amanhã tem mais. Tchau!

Colaborou José Carlos Nery





A entrada de Mercúrio em Gêmeos destaca a comunicação e você pode aproveitar as boas energias para ampliar seu círculo social. Mas também há boas novas envolvendo dinheiro! No amor, um bom papo ajuda a resolver qualquer perrengue. Cor: cereja.



A Lua está no seu signo, sinal de que você vai dar um show na hora de correr atrás dos seus interesses! Vai sobrar disposição para focar nas suas metas, tanto no trabalho quanto na vida pessoal. No amor, reforce a confiança, *ok?* Cor: vermelho.



As estrelas enviam energias poderosas! Aproveite para traçar planos audaciosos, mas não os mostre para qualquer um. E com Mercúrio brilhando em seu signo, a comunicação será sua melhor arma. Uma conversa sincera pode melhorar o amor. Cor: amarelo.



Com seu interesse voltado para os seus maiores sonhos, você pode se sair bem se manter o foco nos resultados. Mas nem tudo é perfeito, e você precisa ter cautela com rivalidade e até discussão nas amizades. No amor, invista no companheirismo. Cor: violeta.



As tarefas que podem ser feitas em equipe ajudam a melhorar a produtividade, mas ligue suas antenas para identificar rivalidades. Sua ambição também aumenta e pode trazer bons resultados! No amor, maneire nas cobranças. Cor: azul.



Mercúrio ativa seu lado mais ambicioso, e boa parte da sua atenção deve se voltar para as decisões que envolvem a sua carreira. É um ótimo momento para repensar algumas coisas e rever estratégias. O amor conta com uma dose extra de bom humor. Cor: amarelo-ouro.



Mercúrio envia *vibes* poderosas para melhorar a cooperação com colegas e amigos, e até planejar uma viagem. E com a Lua em Touro, vai sobrar disposição para fazer uma mudança mais profunda. No amor, redobre a cautela para evitar brigas. Cor: verde.



Se depender da Lua, que entra em Touro hoje, você começa a semana com mais disposição para interagir com as pessoas. E como as energias são mais do que favoráveis aos seus interesses, você vai sair ganhando hoje. No amor, pegue leve no ciúme. Cor: preto.



A entrada da Lua em Touro destaca os assuntos do dia a dia, e talvez tenha que redobrar o esforço para lidar com as tarefas e obrigações. Mas o céu também envia *vibes* poderosas para suas interações com as pessoas! Cuidado *pra* rotina não tirar o brilho do amor. Cor: prata.



A Lua vai brilhar em seu paraíso astral logo cedo, trazendo as melhores energias para você começar a semana a todo vapor! Mas tenha um cuidado maior com a sua grana, porque o risco de prejuízo vai rondar o seu bolso. No amor, cuidado com a possessividade. Cor: dourado.



Mercúrio vai garantir uma dose extra de sorte para os seus interesses, e também destaca sua habilidade nas comunicações. A Lua brilha em Touro e vai favorecer os momentos em família. O amor ganha mais estabilidade, romantismo e proteção. Cor: verde-claro.



A entrada de Mercúrio em Gêmeos envia energias poderosas para você conquistar algo importante junto com a família. E com a Lua brilhando em Touro, sua habilidade para se expressar tem tudo para crescer. No amor, escolha as palavras com cuidado. Cor: azul-marinho.

DIVERSÃO

Mauricio de Sousa/Chico Bento

CHICO, VEM PRA DENTRO QUI TÁ CHOVENDO!
CHICO!?
5876
© MAURICIO DE SOUSA PRODUÇÕES - BRASIL

Mauricio de Sousa/Turma da Mônica

O PIOR DE TER SAÍDO COM VOCÊ NÃO FOI DESCOBRIR QUE VOCÊ É UM LOBISOMEM...
...MAS SIM ESSE JANTAR PARA O QUAL ME CONVIDOU!
4492
© MAURICIO DE SOUSA PRODUÇÕES - BRASIL

Sudoku

DJ&AS Comunicação e Editora

1					6		7	
	3	7	8			9		5
				7		8		
				8	5			
	9		3	6				
					4			
5						3		2
	8					4		
	7			4		1		

O sudoku é um desafio lógico japonês. Para jogar preencha com números de 1 a 9 o quadrado maior, que está dividido em nove grids, com nove lacunas cada um. Os algarismos não podem se repetir na mesma coluna, linha ou grid.

Solução

1	4	8	9	5	6	2	7	3
6	3	7	8	2	1	9	4	5
9	2	5	4	7	3	8	6	1
4	1	6	2	8	5	7	3	9
8	9	2	3	6	7	5	1	4
7	5	3	1	9	4	6	2	8
5	6	4	7	1	8	3	9	2
2	8	1	6	3	9	4	5	7
3	7	9	5	4	2	1	8	6

Cruzadas

Viagens aéreas dentro de um mesmo país
Divisão do texto bíblico
Vivo; esperto
Aparelho que detecta cardumes
Preta (?), cantora carioca
Exatos; corretos
Kevin (?), ator de "A Grande Virada" (Cin.)
Embalagem de atum em conserva
Grande sucesso de Victor & Leo
Segundo lado dos discos de vinil
O gêmeo que nasceu ligado ao outro
Tasha Tudor, ilustradora dos EUA
Peixe chamado de "parati"
(?) Vettel, tetracampeão da F1
Profeta bíblico
Volga e Uruguai (Geogr.)
Combates
Conjunção aditiva
Fruto de palmeiras
Substância usada em inseticidas
Atleta de provas de longa distância
Indivíduo habilidoso na arte de cozinhar
Sidney Sheldon, escritor dos EUA
Perverso
Desejo sexual de fêmeas
Detalhe anatômico do anjo
Homicidas
Dentro, em inglês
Clara em (?), ingrediente do suflê
(?) Hotel: é feito de gelo (Suécia)
A Cidade do (?): Verona, na Itália
Descrença; incredulidade (p. ext.)
Selênio (símbolo)
Telefone (abrev.)
Rumava
Interior (abrev.)
Urso, em espanhol
O último ano do século IX
Tirar o (?): usar pela primeira vez
Baralho da cartomante

BANCO 2/in. 3/ice — oso. 4/neve — solé. 8/arsênico — fundista. 9/sebastian.

19

Solução

		S			G				C
	V	E	R	S	I	C	U	L	O
B	O	R	B	O	L	E	T	A	S
S	O	LE		N		R		T	T
	S	E	B	A	S	T	I	A	N
	D	P		R	I	O	S		E
J	O	E	L		A	S		C	R
	M		U	A	M		F	O	
M	E	S	T	R	E	C	U	C	A
A	S	S	A	S	S	I	N	O	S
	T		S	E		O	D		A
	I	N		N	I		I	A	
	C	E	T	I	C	I	S	M	O
N	O	V	E	C	E	N	T	O	S
	S	E	L	O		T	A	R	O